



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CÂMPUS CURITIBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM  
PROCESSOS FOTOGRÁFICOS INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**

**Autorizado pela Resolução 76/10 do Conselho Superior - IFPR**

**CURITIBA  
2015**

## **INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

**Reitor *Pro tempore***

Odacir Antonio Zanatta

**Pró-reitor de Ensino**

Sérgio Garcia dos Martires

**Diretor de Ensino Médio e Técnico**

Amarildo Pinheiro Magalhães

**Coordenadoria de Ensino Médio e Técnico**

Marissoni do R. Hilgenberg

**Diretor Geral *Pro tempore* do Campus**

Adriano Willian da Silva

**Diretora de Ensino**

Sheila Cristiana de Freitas

**Coordenação de Ensino**

Flávia Elisabeth Block

**Coordenação do Curso**

Adriana da Silva Santos

**Vice-Coordenação do Curso**

Datámes Acastro Egg Segundo

**CURITIBA  
2016**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>4</b>
<b>2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....</b>	<b>5</b>
<b>3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>6</b>
3.1. Justificativa da oferta do Curso .....	6
3.1. Objetivos do Curso.....	8
3.2. Perfil profissional de Conclusão .....	9
3.3. Avaliação da aprendizagem .....	10
3.4. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas: .....	11
3.5. Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca .....	12
3.6. Pessoas envolvidas – docentes e técnicos .....	13
3.7. Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos.....	15
3.8. Organização Curricular .....	16
3.9. Ementas dos Componentes Curriculares.....	19
<b>4. Documentos Anexos:.....</b>	<b>65</b>
<b>5. Referências:.....</b>	<b>72</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**PROCESSO NÚMERO:** 23397.000338/2014-64

**NOME DO CURSO:** Técnico em Processos Fotográficos

**EIXO TECNOLÓGICO:** Produção Cultural e Design

### COORDENAÇÃO

**Coordenadora:** Adriana da Silva Santos

**E-mail:** adriana.silvasantos@ifpr.edu.br

**Vice-Coordenadora:** Datámes Acastro Egg Segundo

**E-mail:** datames.segundo@ifpr.edu.br

### LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS (endereço):

Rua João Negrão, 1285. Rebouças. Curitiba. Paraná.  
Campus Curitiba

#### HOME-PAGE:

<http://curitiba.ifpr.edu.br/>

#### E-mail:

[direção.ensino.curitiba@ifpr.edu.br](mailto:direção.ensino.curitiba@ifpr.edu.br)

**RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:** Resolução 76/10 do Conselho Superior do IFPR

**APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ( )**

**AJUSTE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO ( X )**

### COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC OU AJUSTE CURRICULAR:

Presidente da Comissão de Ajuste Curricular: Adriana da Silva Santos

Representantes docentes - Núcleo Comum

Biologia: Flavia Duarte Ferraz Sampaio, Daniel Bussolaro e Adriana da Silva Santos

Espanhol e Inglês: Tatiane Canziani, Luciana Cañete e Susana Pinheiro da Cruz Prestes

Português: Luciana de Cássia Camargo

Química: Marcos Barros

Física: Marcos Otaviano e Ezequiel Burkarter

Matemática: Giancarlo de França Aguiar e Crisiane Rezende Vilela de Oliveira

Sociologia: Marineide Maria Silva e Vanderci Benjamim Ruschel

Filosofia: Susana Ferraz

Artes: Cristine Xavier Piassetta

História: Ederson Prestes Santos Lima

Geografia: Dalvani Fernandes

Componentes técnicos

Dátames Acastro Egg Segundo  
Paulo Henrique Camargo Batista  
Juciane da Luz Alves Branco  
Uriah Izayra Marcilio  
Diego Windmöller  
Ederson Prestes Santos Lima

Biblioteca: Elisete L. Cassiano

Seção Pedagógica: Sirlei Toledo

Representante discente: Larissa Gottardello Victor

Colaboração técnica: Lorenzo Bonicontró

Servidor(a) responsável pela revisão de linguagem do texto: Luciana de Cássia Camargo

Servidor(a) responsável pela normatização técnica do documento: Ricardo Alexandre Pereira

## 2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Nível:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio

**Modalidade:** Presencial

**Forma de Oferta:** Integrado

**Tempo de duração do curso:** 3 anos

**Turno de oferta:** Diurno

**Horário de oferta do curso:** 13:15 às 18:30

**Carga horária Total:** 3390 horas

**Carga horária de estágio:** não há estágio

**Número máximo de vagas do curso:** 30

**Número mínimo de vagas do curso:** 15

**Ano de criação do curso:** 2010

**Requisitos de acesso ao Curso:** O acesso ao curso Técnico em Processos Fotográficos Integrado ao Ensino Médio será realizado através de processo seletivo regulamentado pela Pró-Reitoria de Ensino da Instituição em parceria com o campus. É necessário que o futuro aluno tenha terminado o Ensino Fundamental para que possa se matricular no Curso Técnico de Informática Integrado ao Ensino Médio.

**Tipo de Matrícula:** Serial.

**Regime Escolar:** Seriado.

**Instituição Parceira:** não há.

### 3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

#### 3.1. Justificativa da oferta do Curso

Em 29 de dezembro de 2008, foi sancionada a Lei nº 11.892, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica no âmbito do sistema federal de ensino, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições: Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais; Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR; Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ e de Minas Gerais – CEFET-MG; Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (Lei 11.892/08, art. 1º).

Os Institutos Federais se propõem a realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo, e promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais. Deve, ainda, orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, a partir de mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural, em cada Instituto Federal (Lei 11.892/08, art. 6º).

Bastos (1998) define a educação como “a reconstrução permanente da experiência humana, pois busca imprimir sentido ao curso da vida, afinal sua capacidade de dirigir e intervir nas caminhadas da história dos homens é grande”.

Muito se tem discutido sobre as inter-relações entre o sistema educativo e as demais áreas da sociedade, principalmente no que diz respeito a aspectos econômicos e políticos. Nesse contexto, acredita-se que a educação profissional, bem como a tecnológica, seja quem melhor evidencia essas relações. Isto se deve a possibilidade de oferecer, desde o início da vida profissional, uma prévia qualificação que é bastante valorizada para diversas áreas.

De acordo com os resultados do Censo de 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do município de Curitiba corresponde a 1.751.907 habitantes, conferindo a Curitiba o status de a cidade com maior número de habitantes na região Sul do país. A Região Metropolitana de Curitiba, formada por 29 municípios, possui 3.168.980 habitantes. De acordo com a Agência Curitiba (2015), o PIB da Região Metropolitana de Curitiba em representou uma participação de 40,9% do total do Estado do Paraná.

Do total de 123.790 estabelecimentos ativos em 2006, o Setor Terciário, composto pelas atividades de Comércio e Serviços, representa 89,21% do total. O Setor Industrial é responsável por 10,28% e o Setor Primário por apenas 0,51%. O elevado percentual de estabelecimentos que compõem o Setor Terciário demonstra que Curitiba segue a tendência das grandes cidades do mundo, as quais apresentam maior destaque nos setores ligados a serviços, os quais demandam mão-de-obra qualificada (AGÊNCIA CURITIBA, 2015).

A fotografia pode ser considerada como uma importante ferramenta para gravar e reproduzir manifestações culturais, sendo a responsável pelo surgimento do cinema e da televisão, outros dois grandes meios de comunicação importantíssimos para a sociedade. Ela é mais do que um registro, sendo um bem precioso quando está relacionado a um fato histórico, visto que contribui para a sociedade entender o mundo em diversas óticas. Uma vez que a fotografia possa ser utilizada como recurso de registro ou até mesmo como arte, sendo de suma importância para o jornalismo e para a publicidade. Eventos sociais, empresariais e turísticos são outros setores que utilizam recorrentemente da fotografia para registro, documentação e para fins de divulgação e marketing.

A região de Curitiba conta com um considerável número de agências de publicidade e empresas especializadas no registro fotográfico de eventos, além de laboratórios de revelação e ampliação de imagens. Muitos destes profissionais não possuem qualificação na área, apenas contam com a experiência adquirida com a prática.

Desta forma, demonstra-se que são variados os profissionais que utilizam ou que poderiam utilizar a fotografia como um instrumento de trabalho: arquitetos, engenheiros, fotógrafos de eventos, biólogos, ambientalistas, jornalistas, profissionais da moda e estilo, relações públicas, cientistas sociais, publicitários, paisagistas, geógrafos, entre outros.

Hoje, os cursos de nível básico atendem a diferentes demandas, sendo muito procurados, tanto por aqueles que utilizam a fotografia como hobby, quanto por aqueles que pretendem se profissionalizar.

Na área educacional verifica-se, atualmente, a existência de cursos de qualificação profissional, de nível básico e superior, constatando-se uma lacuna em relação ao nível de formação técnica na área. Reafirma-se, portanto, a necessidade da oferta de cursos de nível técnico que privilegiem um perfil de conclusão profissional, contemplando tanto as competências gerais da área de Comunicação, quanto às competências específicas da habilitação profissional, que devem ser desenvolvidas em itinerários formativos flexíveis, atendendo às diversas possibilidades de atuação na área.

A profissão não é regulamentada, não havendo conselho regional. Entretanto, existem associações que dão apoio aos fotógrafos, como: Abrafoto - Associação Brasileira dos Fotógrafos de Publicidade, Arfoc - Associação de Repórteres Fotográficos e Cinematográficos, CBF - Confederação Brasileira de Fotografia, entre outros. O projeto de lei que visa regulamentar a profissão de fotógrafo, exigindo diploma de nível superior aos profissionais da área, foi arquivado em 31 de janeiro de 2011. A oferta do curso técnico em processos fotográficos está prevista na regulamentação nacional e estadual, de modo a atender a legislação educacional vigente.

Na área da fotografia, no Paraná não há dados oficiais sobre a inserção de cursos de ensino médio na forma de oferta integrada em processos fotográficos. Tendo em vista o crescimento e a diversificação das atividades ligadas ao segmento da fotografia, que se encontra em amplo

desenvolvimento e torna-se cada vez mais competitivo, há uma maior demanda por profissionais com formação de nível técnico competentes para a produção, captação e tratamento de imagens. Esses profissionais devem ter amplo domínio dos processos de trabalho, com capacidade para propor soluções criativas para os mais variados problemas decorrentes da diversidade de situações, das atividades existentes e das constantes inovações tecnológicas que ocorrem no setor.

Portanto, a fotografia, de fato, não representa apenas o resultado de um simples “clique”. O fotógrafo exercita um trabalho intelectual, pois raciocina, sente e produz por meio do seu intelecto criativo, padrão cultural, técnica e experiência de vida.

A este conceito, atualmente, associa-se a tecnologia digital que pode criar e recriar situações pode acrescentar ou suprimir informações. O fato de a fotografia ser uma analogia do real não é suficiente para lhe conferir uma credibilidade imediata e absoluta, caso contrário, estaríamos lhe atribuindo um valor falso e ilusório. A boa fotografia é o resultado de árduo projeto pautado nos princípios da ética e não de um mero acidente fotográfico. Por conseguinte, a formação do fotógrafo deve ser pensada também na perspectiva de um construtor de projetos.

Nesse sentido, o Instituto Federal do Paraná – IFPR, Campus Curitiba, acompanhando as novas tendências para o ensino técnico integrado ao ensino médio, observou a necessidade da implementação do **Curso Técnico Integrado em Processos Fotográficos**, de acordo com demandas do arranjo produtivo, em âmbito social, territorial e cultural, focando na formação de profissionais voltados para às exigências do mundo de trabalho, contribuindo para a educação de cidadãos críticos e reflexivos.

### **3.1. Objetivos do Curso**

#### **3.1.1. Objetivo Geral**

O Curso técnico em Processos Fotográficos visa propiciar a formação de profissionais qualificados para a realização de atividades de planejamento, produção e gerenciamento da fotografia a partir das novas tecnologias e da especificidade da sua linguagem, capazes de atuar de forma criativa, crítica e ética nas mais diversas áreas.

#### **3.1.2. Objetivos específicos**

- Conhecer as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação básica para o trabalho, a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Proporcionar ao aluno a iniciação da linguagem fotográfica bem como suas diversas aplicabilidades no âmbito profissional e científico;

- Estimular a percepção visual a partir do entendimento da linguagem fotográfica e seus usos mercadológicos;
- Produzir imagens utilizando câmeras fotográficas digitais reflex, equipamentos de iluminação e softwares de tratamento de imagem, mobilizando os princípios éticos, legais e ambientais;
- Capacitar o aluno para o planejamento e produção de fotografias a partir do conhecimento e utilização de novas tecnologias;
- Analisar e caracterizar as linguagens usadas nas diversas épocas do fotojornalismo e da fotografia social, para desenvolver repertório com intuito de elaborar e produzir trabalhos fotográficos que expressem conhecimento do processo criativo, de linguagem fotográfica e da expressão visual crítica;
- Produzir e tratar imagens de natureza e paisagem, mobilizando conhecimentos sobre iluminação natural e artificial, lentes e acessórios apropriados para o assunto específico;

### 3.2. Perfil profissional de Conclusão

A escola tem a responsabilidade social de formar cidadão críticos e conscientes do seu papel na sociedade. A formação proposta pelo Curso Técnico Integrado em Processos Fotográficos está alicerçada em princípios éticos e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio.

Assim, os profissionais egressos do curso deverão estar habilitados a:

- Atuar no segmento da produção fotográfica, através de uma formação com pensamento crítico;
- Inserir-se no mundo do trabalho participando de equipes de produção de fotografias, utilizando recursos tecnológicos e de linguagem;
- Atuar na montagem de estúdios, bem como na preparação, organização e utilização adequada dos equipamentos para a produção fotográfica, respeitando as condições de iluminação;
- Executar adequadamente a correção técnica e o tratamento de imagens;
- Trabalhar na restauração e digitalização de acervos fotográficos em diferentes áreas;
- Trabalhar no setor de vendas, prestação de assistência técnica e manutenção de equipamentos fotográficos.

- Identificar problemas e integrar conhecimento, para aplicação adequada em diferentes setores de mercado como o de propaganda e marketing, moda e decoração, fotografia documental e editorial;
- Exercer liderança, sabendo trabalhar e coordenar equipes de trabalho;
- Exercer a profissão com ética e com obediência à dignidade, respeito à vida e ao meio ambiente;

### 3.3. Avaliação da aprendizagem

A avaliação da aprendizagem dos componentes curriculares do curso técnico em Processos Fotográficos será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática, com base na Portaria 120/2009 do IFPR e na Resolução 54/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná (CONSUP/IFPR). Dessa forma, a avaliação assume as funções diagnóstica, formativa e integradora, tendo como princípio fundamental o desenvolvimento da consciência crítica e constituindo instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, com o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

Quanto aos conteúdos e periodicidade a avaliação do desempenho escolar é feita por componente curricular e por bimestres, aconsiderando-se os aspectos de assiduidade e aproveitamento, ambos eliminatórios. A assiduidade diz respeito à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e atividades práticas, que não deve ser inferior a 75% das aulas dadas. O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do estudante e dos resultados por ele obtidos nas atividades avaliativas, que são traduzidos em conceitos que variam da A a D, sendo que os conceitos A, B e C indicam aproveitamento satisfatório e o conceito D, aproveitamento insuficiente no componente curricular.

Conforme o art. 9º da Portaria nº120 de 06 de agosto de 2009, do Instituto Federal do Paraná:

**Art.9º** Os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por área curricular e divulgados em edital, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

I. Conceito A – quando a aprendizagem do aluno foi PLENA e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;

II. Conceito B – a aprendizagem do aluno foi PARCIALMENTE PLENA e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;

- III. Conceito C – a aprendizagem do aluno foi SUFICIENTE e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem;
- IV. Conceito D – a aprendizagem do aluno foi INSUFICIENTE e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Em suma, o conceito mínimo para aprovação nos componentes curriculares é C e a frequência mínima é de 75% sobre o total das aulas dadas.

A recuperação dos conteúdos e conceitos será realizada de forma paralela, isto é, ao longo do período letivo, não havendo limites de componentes avaliativos. O planejamento de avaliações e estudos de recuperação serão efetuados pelos professores, que terão como princípio norteador a autonomia didático-metodológica para definir junto a sua área de conhecimento e/ou colegiado de curso, qual metodologia e instrumentos avaliativos serão os mais adequados a serem utilizados (IFPR, Port. 120, 2009, art. 8º).

#### **3.4. Critérios de aproveitamento de estudos anteriores e procedimentos de avaliação de competências anteriormente desenvolvidas:**

A Resolução Nº 54 de 21 dezembro de 2011 do CONSUP/IFPR, em consonância com a legislação em vigor, estabelece em seus artigos 62 e. 63, que o aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, não havendo a possibilidade de aproveitamento de estudos nos Cursos de Ensino Médio Integrado e PROEJA.

A resolução supracitada entende por certificação de conhecimentos anteriores, a dispensa de frequência em Componente Curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da aprovação em avaliação realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente (CONSUP/IFPR, Resolução Nº.54, artigos 69 e 70, 2011).

Conforme a Resolução CNE/CEB Nº 06/12, art. 36, a instituição de ensino pode promover o aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores do estudante,

desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I - em qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

A dispensa por certificação de conhecimentos anteriores será possível mediante a solicitação do discente em período estipulado pela coordenação do curso e disponibilizado no sitio do campus, ou por iniciativa do professor responsável pelo componente curricular do curso.

Para tanto, o discente deverá comprovar o domínio de conhecimento através da aprovação em avaliação ou mediante comprovação formal e reconhecida. A avaliação da dispensa será realizada por uma Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com o previsto no projeto do curso em tempo não superior a 15 (quinze) dias úteis a partir do seu recebimento.

### **3.5. Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca**

As Instalações, Equipamentos e Biblioteca da Unidade Sede se configuram da seguinte forma:

- Salas de Aula;
- Sala de Professores;
- Biblioteca com acervo específico e atualizado;
- Sala de Áudio e vídeo;
- Laboratório de Informática com Programas Específicos;
- Laboratório de Física

- Laboratório de Biologia
- Laboratório de Química
- Laboratório de Processos Fotográficos
- Cantina Terceirizada

### 3.6. Pessoas envolvidas – docentes e técnicos

Além da existência das Pró-Reitorias, Direção e Coordenação de Ensino, Coordenação Pedagógica e Coordenação de Curso, o campus conta com professores com titulação entre especialista, mestres e doutores, sendo em sua maioria servidores em regime de Dedicção Exclusiva.

O Campus Curitiba conta ainda com técnicos de nível intermediário e superior que fornecerão suporte ao trabalho pedagógico, conforme disposto abaixo:

#### PESSOAL DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO
Adriana da Silva Santos	Mestre em Agroecossistemas - UFSC	Dedicção Exclusiva
Adriano Willian da Silva	Doutorado em Física - UFPR	Dedicção Exclusiva
Ana Helena Correa De Freitas Gil	Doutorado em Geografia-UFPR	Dedicção Exclusiva
Anderson Nalevaiko Marques	Doutorando em Letras - UFPR	Dedicção Exclusiva
André Roberto Cremonesi	Mestrado em Filosofia - UFPR	Dedicção Exclusiva
Angela Maria dos Santos	Doutora em Física - UFPR	Dedicção Exclusiva
Berenice Ballande Romanelli	Doutorado em Educação - UFPR	Dedicção Exclusiva
Crisiane Rezende Vilela de Oliveira	Doutoranda em Métodos Numéricos em Engenharia-UFPR	Dedicção Exclusiva
Cynthia Letícia Schneider	Especialização em História da Arte da Arquitetura – PUC-PR	Dedicção Exclusiva
Dalvani Fernandes	Doutorado em Geografia-UFPR	Dedicção Exclusiva
Dátames Acastro Egg Segundo	Especialização em Comunicação Audiovisual – PUC-PR	40h
Diego Windmöller	Especialista em Metodologia do Ensino de Artes - UNINTER.	40h
Ederson Prestes Santos Lima	Doutorado em Educação - UFPR	Dedicção Exclusiva
Edson Luiz Linczuk	Mestrado em Educação: Políticas Públicas e Gestão da Educação.	Dedicção Exclusiva
Fabio Ricardo Gioppo	Especialização em Língua Portuguesa/Linguística/	Dedicção Exclusiva

	Literatura.	
Giancarlo de França Aguiar	Doutorando em Métodos Numéricos Aplicados à Engenharia - UFPR	Dedicação Exclusiva
Gislaine de Fatima Filla	Doutorado em Zoologia- UFPR	Dedicação Exclusiva
Isis Moura Tavares	Mestrado em Tecnologia – UTFPR	Dedicação Exclusiva
Jania Duha	Pós-Doutorado em Física- University of Maryland at College Park.	Dedicação Exclusiva
Joyce Luciane Correia Muzi	Doutorado em Letras - UEM	Dedicação Exclusiva
Juciane da Luz Alves Branco	Mestrado em Educação/ UNOESC	Dedicação Exclusiva
Leandro Rafael Pinto	Doutorado em Geografia-UFPR	Dedicação Exclusiva
Magnus Eduardo Goulart	Mestre em Letras - UFPR	Dedicação Exclusiva
Maristella Gabardo	Mestrado em Linguística - UFPR	Dedicação Exclusiva
Mônia Naomy	Mestrado em Tecnologia - UTFPR	Professor-40h
Patrícia Meyer	Especialização em Jornalismo Empresarial e Comunicação Corporativa – UNICURITIBA	Dedicação Exclusiva
Paulo Henrique Camargo Batista	Doutorado em Tecnologia - UTFPR	Dedicação Exclusiva
Rodrigo Tramutolo Navarro	Mestrado em Educação - UFPR	Dedicação Exclusiva
<b>Tânia Cordeiro Lindbeck da Silva</b>	Doutorado em Métodos Numéricos - UFPR	Dedicação exclusiva
Vagner Dos Santos	Doutorado em Química -UEL	Dedicação Exclusiva
Vanderci Benjamin Ruschel	Doutorado em Ciências Sociais - UNICAMPI	Dedicação Exclusiva
Wellington Cesar Gallice	Doutorado em Biogeoquímica - UFPR	Dedicação Exclusiva

## PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

<b>NOME</b>	<b>TITULAÇÃO</b>	<b>SETOR/FUNÇÃO</b>
Adilson Carvalho	Especialização	Biblioteca
Adilson Claudio Muzi	Mestre	Secretaria Acadêmica
Alana Coutinho	Graduação	Coordenadoria de Administração
Andrey Enrique Santos	Graduação	Direção de Ensino
Anne Caroline de Oliveira	Graduação	Seção Pedagógica
Bruno Coletty	Especialização	Seção Pedagógica
Carlos Alberto Saczk	Superior incompleto	Seção Financeira e Orçamentária
Claudio Oliveira Souza	Especialização	Seção Contábil e de Patrimônio
Danielle Priscila Gamballi Schultz	Graduação	Secretaria Acadêmica
Dircéia Romero Calixto	Graduação	Seção de Manutenção e

		Infraestrutura
Douglas Ivo D'Espindola de Oliveira	Graduação	Coordenadoria de Administração
Ed Carlos da Silva	Graduação	Seção DTIC
Edilza Silva dos Santos	Graduação	Biblioteca
Erica Santana	Graduação	Seção Pedagógica
Fernando Rodrigo Salvatierra Janisch	Graduando	Assistente de Alunos
Francielle da Silva	Graduação	Assistente de Alunos
Jenifer Caroline Leite	Ensino médio	Gestão de Pessoas
João Candido Ribeiro Filho	Graduação	Laboratório de Radiologia
Jocelaine Espindola da Silva Arruda	Especialização	Secretaria Acadêmica
Jusane Oceli Dalmonico	Graduando	Seção de Assuntos Estudantis
Karina Labes	Especialização	Seção Pedagógica
Leandro Velloso Albuquerque	Superior incompleto	Assistente em Administração
Luciana Wistuba Cosmo de Siqueira e Silva	Graduação	Secretaria Acadêmica
Luiz Custódio	Graduação	Assistente de aluno
Marilda Pontes Lacerda	Graduação	Assistente de aluno
Marli Terezinha Ferreira Becker Gripp	Graduação	Direção de Ensino
Nayamim dos Santos Moscal	Graduação	Biblioteca
Nilson dos Santos Moraes	Graduação	Direção de Planejamento e Administração
Patricia Batista Correia	Graduação	Biblioteca
Ricardo Arruda Soweck	Graduação	Seção DTIC
Rodrigo Diego Santa Ritta	Graduação	Assistente em Administração
Rogério Domingos de Siqueira	Especialização	Direção de Planejamento e Administração
Rômulo Souza da Silva	Especialização	Biblioteca
Rosangela de Cassia Meister	Graduação	Biblioteca
Silvestre Teodoro Reis	Graduação	Assistente de Alunos
Susi de Fatima Carvalho da Silva	Graduação	Gabinete da Diretoria Geral
Vivaldo Cordeiro Gonçalves	Especialização	Seção de Comunicação

### 3.7. Descrição de diplomas e certificados a serem expedidos

Os estudantes que integralizarem com aprovação todos os componentes curriculares do curso farão jus ao Diploma de Técnico em Processos Fotográficos do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design e receberão o Histórico de Conclusão do Ensino Médio.

### 3.8. Organização Curricular

O planejamento curricular fundamentou-se no compromisso ético do IFPR, Campus Curitiba, em possibilitar de forma concreta um perfil profissional pautado nos conhecimentos, saberes e competências profissionais e pessoais, em consonância com a legislação em vigor, bem como nas Diretrizes e no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

O Curso Técnico Integrado de Nível Médio em Processos Fotográficos apresenta uma estrutura curricular pautada em bases científicas, tecnológicas e cultural, dimensionadas e direcionadas às áreas, tendo como base o princípio do pluralismo de ideias e concepções pedagógicas.

Sua organização curricular é composta da formação geral de Nível Médio, e da parte diversificada que devem totalizar a carga horária mínima estabelecida pela legislação vigente. A conclusão deste ciclo propicia ao aluno a diplomação como técnico e tem por objetivo dar-lhe uma formação generalista, bem como prepará-lo para sua inserção no campo de trabalho.

A organização curricular do curso foi construída em consonância com os princípios básicos do currículo integrado, tendo como principais eixos estruturantes a ciência, a cultura, o trabalho e a tecnologia. Por entendermos que um processo que visa a formação integral implica em competência técnica e compromisso ético, destacamos a importância da autonomia pedagógica dos docentes que atuam no curso Técnico Integrado em Processos Fotográficos visando este objetivo. Isto porque, para atingirmos uma formação integral, o desenvolvimento do trabalho pedagógico caminhará de forma a proporcionar a articulação entre a formação geral e a habilitação técnica.

Todos os conteúdos trazidos pelas ementas possuem pertinência, coerência, coesão e consistência, visando a articulação do ponto de vista do trabalho e respeitando o princípio educativo, de forma a contemplar as necessárias bases conceituais e metodológicas para uma formação integral. Assim, propomos que conhecimentos referentes às ciências denominadas duras e os das ciências humanas e sociais fossem contemplados de forma consciente, em nível de importância e de conteúdo.

Cabe ainda ressaltar a indissociabilidade entre a teoria e prática no processo educativo, que deverá ser construída a cada dia, através de uma prática interdisciplinar que poderá ocorrer em diferentes níveis de complexidade, mas com o objetivo de buscar superar a fragmentação de conhecimentos e a segmentação da organização curricular disciplinar.

Conteúdos transversais referentes a Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental e Resolução CNE/CP nº 02/12), Educação para o Trânsito (Lei nº 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro), Educação em Direitos Humanos (Decreto nº 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos – PNDH 3), Educação Alimentar e Nutrição Escolar (Lei nº 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar), História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Lei 10.639/2003 que estabelece o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana), Educação Financeira serão tratados por meio de palestras, simpósios e seminários realizados no âmbito do Campus Curitiba, de forma a fortalecer projetos interdisciplinares que proporcionem a integração acadêmica entre as diferentes áreas de conhecimento, bem como entre os diferentes cursos técnicos integrados de nível médio do Campus.

### **Matriz Curricular do Curso Técnico Integrado em Processos Fotográficos**

COMPONENTES CURRICULARES	CARGA HORÁRIA		
	TOTAL (hora-aula)		TOTAL (horas-relógio)
	01*	02*	
<b>1º ANO</b>			
Língua Portuguesa I	03	120	100
Educação Física I	02	80	68
Matemática I	03	120	100
Física I	03	120	100
Química I	02	80	68
Biologia I	02	80	68
Geografia I	02	80	68
História I	02	80	68
Artes I	01	40	34
Língua Espanhola I	02	80	68
Filosofia I	01	40	34
Sociologia I	01	40	34
Teoria das Cores	02	80	68
Equipamentos Fotográficos	02	80	68
Introdução ao Tratamento de Imagem	02	80	68
Fotografia na web	02	80	68
Linguagem e Estética	02	80	68
Imagem, memória e história	01	40	34
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>1184</b>
<b>2º ANO</b>			

Língua Portuguesa II	02	80	68
Educação Física II	02	80	68
Matemática II	03	120	100
Física II	02	80	68
Química II	02	80	68
Biologia II	02	80	68
Geografia II	02	80	68
História II	02	80	68
Artes II	01	40	34
Língua Espanhola II	02	80	68
Língua Inglesa	02	80	68
Sociologia II	01	40	34
Filosofia II	01	40	34
Tratamento de Imagem Avançado	02	80	68
Projeto Experimental em Fotografia	02	80	68
Fotografia de paisagens, arquitetura e interiores	01	40	34
Fotografia Publicitária	02	80	68
Fotojornalismo	01	40	34
Fotografia de Moda	02	80	68
Laboratório de Criatividade	01	40	34
<b>TOTAL</b>	<b>35</b>	<b>1400</b>	<b>1188</b>
<b>3º ANO</b>			
Língua Portuguesa III	02	80	68
Educação Física III	01	40	34
Língua Espanhola III	02	80	68
Matemática III	03	120	100
Física III	02	80	68
Química III	02	80	68
Biologia III	02	80	68
Geografia III	02	80	68
História III	02	80	68
Artes III	01	40	34
Filosofia III	01	40	34
Sociologia III	01	40	34
Temas Contemporâneos	01	40	34
Empreendedorismo	01	40	34
Cinefotografia	02	80	68
Composição Artística	01	40	34
Legislação Aplicada	01	40	34
Fotografia Cultural e Eventos	01	40	34
Curadoria e Produção de Exposição	01	40	34
Gerenciamento de Acervo Fotográfico e Portfólio	01	40	34
<b>TOTAL</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>1018</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>100</b>	<b>4000</b>	<b>3390</b>

\* Uma hora-aula corresponde a 50 minutos; 01\* carga horária semanal; 02\* carga horária anual.

### 3.9. Ementas dos Componentes Curriculares

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Teoria das Cores	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 1.o
<b>Ementa:</b> <p>Conceitos introdutórios: estímulos, percepção e classificação das cores. A luz, o olho, a visão e o olhar. Evolução da cor na história da arte. Contraste, sombra e luz. Representação gráfica, tridimensional e mensuração de cores. Cor e signos. Harmonização de cores aplicada à fotografia. Estudo de casos de cores na composição fotográfica.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b> <p>BARROS, Lílian Ried Miller. A cor no processo criativo. São Paulo: Senac-SP, 2006.            GUIMARÃES, L. As Cores na Mídia: a organização da cor-informação no jornalismo. São Paulo: AnnaBlumel Fapesp, 2001.            GUIMARÃES, L. A Cor Como Informação: a construção biofísica, lingüística e cultural da simbologia das cores. São Paulo: AnnaBlume/Fapesp, 2000.            PEDROSA, Israel. Da cor a cor inexistente. Rio de Janeiro: Léo Christiano, 1999.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b> <p>FARINA, Modesto; PEREZ, Clotilde; BASTOS, Dorinho. <b>Psicodinâmica das cores em comunicação</b>. São Paulo: Blucher, 2011.            SILVEIRA, Luciana Martha. <b>Introdução à Teoria da Cor</b>. Curitiba: Editora UTFPR, 2011.            DONDIS, Donis A. Sintaxe da Linguagem visual. São Paulo: Martins Fontes, 2007.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Equipamentos Fotográficos	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 1.o
<b>Ementa:</b> <p>Superfícies fotossensíveis; Princípios fotoquímicos; Anatomia do aparato fotográfico; Elementos da câmera fotográfica; Tipos e características de câmeras fotográficas; Câmeras digitais; Elementos específicos da câmera digital; Tipos de sensores; Tipos e características de objetivas.</p>	

**Bibliografia Básica:**

ADAMS, Ansel. **A cópia**. SENAC. 2000  
 AUMONT, Jacques. A Imagem. 10. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2005.  
 BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984.  
 BUSSELE, Michael. Tudo Sobre Fotografia, Guazzelli.  
 DUBOIS, Philippe. O Ato Fotográfico e Outros Ensaios. 4ª Ed. Campinas. São Paulo: Papirus, 2001.  
 TRIGO, Thales. Equipamento Fotográfico: teoria e prática. São Paulo: Editora SENAC, 2003.  
 HEDGECOE, John. O Manual do Fotógrafo. 5ª Ed. Porto: Porto Editora, 2000

**Bibliografia Complementar:**

MONFORTE, Luiz Guimarães. Fotografia Pensante. São Paulo: Editora SENAC, 1997.  
 SAMAIN, Etienne (org). O fotográfico. São Paulo: CNPq – HUCITEC, 1998.  
 SCHISLER, Millard W. L. Revelação em Preto e Branco. A Imagem com qualidade. São Paulo. Martins Fontes.  
 SONTAG, Susan. Sobre fotografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

**Campus Curitiba do IFPR**

**Curso:** Processos Fotográficos | **Eixo Tecnológico:** Cultural e Design

**Componente Curricular:** Introdução ao Tratamento de Imagem

**Carga Horária** (hora aula): 80h | **Período letivo:** 1.o

**Ementa:**

Introdução à informática; Sistemas operacionais; Anatomia do arquivo digital; Tipos e características de arquivos digitais de imagem; Tipos de software para edição gráfica; Bitmap; "Adobe Photoshop"; Recursos básicos para tratamento e edição de imagens.

**Bibliografia Básica:**

EVERNING, MARTIN. Adobe Photoshop CS3 for Photographers. Focal Press, 2007.  
 FREEMAN, MICHAEL. The Complete Guide to Digital Photography  
 ADOBE GUIA AUTORIZADO. Photoshop CS2. Campus, 2005.  
 MARQUES FILHO, O, VIEIRA NETO, H. Processamento digital de imagens. Rio de Janeiro: Brasport, 1999

**Bibliografia Complementar:**

GONZALEZ, R C. Processamento de imagens digitais. São Paulo: Edgard Blucher, 1992  
 BAXES, G.A. Digital image processing: principles and applications. John Wiley & Sons, 1994.  
 GOMES, J, VELHO, L. Computação gráfica: imagem. Rio de Janeiro: IMPA/SBM, 1994

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotografia na web	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 1.o
<p><b>Ementa:</b> Aspectos técnicos, sociais e mercadológicos da fotografia no contexto da web. A fotografia digital na era multimídia, sua história conceitos e funções e aplicabilidades.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BELLOUR, Raymond. Entre Imagens: foto, cinema, vídeo. Campinas : Papyrus, 1997. PLAZA, Julio e TAVARES, Mônica. Processos criativos com os meios eletrônicos. São Paulo: Editora Hucitec, 1998. KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia : Ateliê, 2002 FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Hucitec, São Paulo, 1985.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b> FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Hucitec, São Paulo, 1985. VASQUEZ, Pedro. Fotografia: reflexos e reflexões. Porto Alegre, RS : L&amp;PM, 1986. BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Linguagem e Estética	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 1º
<p><b>Ementa:</b> Contextualização histórica do desenvolvimento estético e de linguagem da fotografia. Manifestação expressiva da linguagem fotográfica. Prática e desenvolvimento de ensaio fotográfico.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BARTHES, Roland. A câmara clara: nota sobre a fotografia. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. DUBOIS, Philipe. O ato fotográfico e outros ensaios. Campinas: Editora Papyrus, 1994. FLUSSER, Vilém. Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia. São Paulo: Editora RelumeDumará, 2002. SOUGEZ, Marieloup. História da fotografia. Editora Dinalivro, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> MORIN, Edgar. Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo - I Neurose. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997 COSTA, Cristina. Questões de arte: a natureza do belo, da percepção e do prazer estético. São Paulo: Moderna, 1999 DUFRENNE, Mikel. Estética e filosofia. São Paulo: Perspectiva, 1998</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Imagem, memória e história	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 1º
<p><b>Ementa:</b> Possibilidades de análise iconográfica a partir dos estudos de História e Memória, com ênfase na fotografia como documento histórico. Compreensão das trajetórias percorridas pela fotografia desde sua invenção no século XIX até os dias atuais, com destaque para o contexto europeu, norte-americano e brasileiro.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> ARNHEIM, Rudolf. Arte &amp; Percepção visual: Uma psicologia da visão criadora. São Paulo : Pioneira Thompson, 2005 JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. Campinas, SP : Papyrus, 1996 KOSSOY, Boris. Realidades e ficções na trama fotográfica. Cotia: Atelie, 2002 VASQUEZ, Pedro. Fotografia: reflexos e reflexões. Porto Alegre, RS : L&amp;PM, 1986..</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BARTHES, Roland. A câmara clara. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. BUSSELE, Michael. Tudo sobre fotografia. São Paulo: Pioneira, 1999. SAMAIN, Etienne. (org.) O fotográfico. São Paulo: HUCITEC/CNPQ, 1998.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Tratamento de Imagem Avançado	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b> Adobe Photoshop; "<i>Adobe Lightroom</i>"; Recursos básicos para tratamento e edição de imagens do Adobe Lightroom: Importar imagens, Coleções, Modo <i>Spray</i>, Ordenar imagens, Agrupar, Escolher imagens, Modo de pesquisa, Processamento de imagens, Cópias virtuais, Cortes, Revelação básica, Balanço de branco, Corrigindo imagens, Gerenciamento da cor, Slide show, Páginas HTML, Ajustes.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> AZEVEDO, E; CONCI, A. Computação Gráfica - Teoria E Prática. Campus, 2003. AZEVEDO, E; CONCI, A. Computação Gráfica: Processamento de Imagens Digitais. Volume 2, Elsevier, 2007. PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de CorelDRAW X4. Érica, 2008. PRIMO, Lane. Estudo Dirigido de Adobe Photoshop CS4. Érica, 2009</p>	

**Bibliografia Complementar:**

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Campinas: Papyrus, 1999.  
 DUBOIS, Philippe. *O Ato fotográfico*. Campinas: Papyrus, 1993.  
 KUBRUSLY, Claudio. A. *O que é fotografia?* São Paulo: Brasiliense, 1998.

**Campus Curitiba do IFPR**

**Curso:** Processos Fotográficos      **Eixo Tecnológico:** Cultural e Design

**Componente Curricular:** Projeto Experimental em Fotografia

**Carga Horária (hora aula):** 80h      **Período letivo:** 2º

**Ementa:**

Desenvolvimento do projeto experimental em Fotografia: da concepção à produção.

**Bibliografia Básica:**

DUBOIS, Philippe. *O Ato fotográfico*. Campinas: Papyrus, 1993.  
 KOSSOY, Boris. *Realidades e ficções na trama fotográfica*. Cotia: Ateliê, 2000.  
 PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. *Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais*. São Paulo: Hucitec, 1998.  
 MACHADO, Arlindo. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 1996.

**Bibliografia Complementar:**

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Campinas: Papyrus, 1999.  
 PLAZA, Julio; TAVARES, Monica. *Processos criativos com os meios eletrônicos: poéticas digitais*. São Paulo: Hucitec, 1998.  
 CHIZZOTTI, Antonio. *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo : Cortez, 2000.

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotografia de paisagens, arquitetura e interiores	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b> Fotografia de paisagens, arquitetura e interiores. Propostas estéticas na composição da fotografia de interiores e exteriores. Princípios de leitura visual da arquitetura, design de interiores, paisagismo e urbanismo. Prática de composição de fotografias de espaços internos e externos. Produção de sentido na fotografia de arquitetura e de paisagens</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  MORIN, Edgar. <i>Ciência com Consciência</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1998.  VERGER, Pierre. <i>Repórter fotográfico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.  NEIVA JÚNIOR, Eduardo. <i>A imagem</i>. São Paulo: Ática, 1994.  KOSSOY, Boris. <i>Realidades e ficções na trama fotográfica</i>. Cotia: Atelie, 2000.  COMO fotografar a natureza. Rio de Janeiro: Rio Gráfica, 1981.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  BUSSELE, Michael. <i>Tudo sobre fotografia</i>. São Paulo: Pioneira, 1999.  KUBRUSLY, Claudio. <i>O que é fotografia?</i> São Paulo: Brasiliense, 1998.  SCHAEFFER, Jean-Marie. <i>A imagem precária: sobre o dispositivo fotográfico</i>. Campinas: Papius, 1996</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotografia Publicitária	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b>  A linguagem fotográfica no contexto da publicidade e propaganda. O estúdio fotográfico profissional. Iluminação de estúdio: luz contínua x luz de flash. Planejamento, produção e execução da foto publicitária. Relacionamento entre cliente - estúdio - veículo. Estudos de imagens na criação e na campanha publicitária.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  DUBOIS, Phillipe. <i>O Ato Fotográfico</i>. Campinas : Papius, 1994.  NEIVA JUNIOR, Eduardo. <i>A imagem</i>. São Paulo : Ática, 1994  HICHS, Roger, et al. <i>Fotografias de modelos: um guia de técnicas de iluminação profissional</i>. Lisboa Quarto Publishing, 1994.  SMITH, Edwin. <i>Fotografia: técnicas e truques</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1979.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  RENNÓ, Rosângela. <i>Rosângela Rennó</i>. São Paulo: EDUSP, 1998.  LIMA, Ivan. <i>A fotografia e a sua linguagem</i>. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988  OLHAR além. São Paulo: Itaú Cultural, 1999</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotojornalismo	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b>            História do fotojornalismo. Linguagem do fotojornalismo. A fotografia nas revistas noticiosas. O conceito de foto-ilustração. Articulação entre texto e imagem.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            KOSSOY, Boris. <i>Realidades e ficções na trama fotográfica</i>. Cotia: Atelie, 2000.            VERGER, Pierre; LÜHNING, Angela (Org.). <i>Pierre Verger, repórter fotográfico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.            GURAN, Milton. <i>Linguagem fotográfica e informação</i>. Rio de Janeiro. Editora Gama Filho, 1999.            MARTINS, Jose de Souza. <i>Sociologia da fotografia e da imagem</i>. São Paulo, Contexto, 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            VERGER, Pierre. <i>Repórter fotográfico</i>. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.            LIMA, Ivan. <i>A fotografia e a sua linguagem</i>. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1988            LIMA, Ivan. <i>Fotojornalismo brasileiro, realidade e linguagem</i>. Rio de Janeiro. Fotografia Brasileira, 1989.            SOUSA, Jorge Pedro, <i>Uma História Crítica do Fotojornalismo Ocidental</i>. Florianópolis. Letras Contemporâneas, 2004.</p>	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotografia de Moda	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b> A história da moda e da fotografia de moda. Vida e obra de fotógrafos que implantaram, inovaram ou revolucionaram a fotografia de moda. A produção fotográfica: pré-produção, indumentária, iluminação, direção de modelos e pós-produção. Edição de fotografias de moda: ensaios, editorial e catálogos. Mercado: cenários e perspectivas da fotografia de moda</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            DUBOIS, Phillipe. <i>O Ato Fotográfico</i>. Campinas : Papyrus, 1994.            NEIVA JUNIOR, Eduardo. <i>A imagem</i>. São Paulo : Ática, 1994            HICHS, Roger, et al. <i>Fotografias de modelos: um guia de técnicas de iluminação profissional</i>. Lisboa Quarto Publishing, 1994            VASQUEZ, Pedro. <i>Fotografia: reflexos e reflexões</i>. Porto Alegre, RS: L&amp;PM, 1986.            SMITH, Edwin. <i>Fotografia: técnicas e truques</i>. Lisboa: Editorial Presença, 1979.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            AUMONT, Jacques. <i>A Imagem</i>. Campinas: Papyrus, 1999.            DUBOIS, Philippe. <i>O Ato fotográfico</i>. Campinas: Papyrus, 1993.            TRIGO, Thales. <i>Equipamento fotográfico: teoria e prática</i>. São Paulo : SENAC, 1998.</p>	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Laboratório de Criatividade	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 2º
<p><b>Ementa:</b>            O método criativo e as ferramentas de Criação. Laboratório de criatividade e Experimentação..</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            ROWER, Fayga. <i>Criatividade e processo de criação</i>. Petrópolis: Vozes, 2010.            PREDEBON, José. <i>Criatividade hoje: como se pratica, aprende e ensina</i>. São Paulo: Atlas, 2003.            BOAVENTURA, Edivaldo M. <i>Como ordenar as idéias</i>. São Paulo: Editora Ática, 2003.            AUMONT, Jacques. <i>A Imagem</i>. Campinas: Papyrus, 1999.            LÉVY, Pierre. <i>Cibercultura</i>. São Paulo: Ed. 34, 1999.</p>	

**Bibliografia Complementar:**

AUMONT, Jacques. *A Imagem*. Campinas: Papirus, 1999.  
 DUBOIS, Philippe. *O Ato fotográfico*. Campinas: Papirus, 1993.  
 LÉVY, Pierre. *Cibercultura*. São Paulo: Ed. 34, 1999.

**Campus Curitiba do IFPR**

**Curso:** Processos Fotográficos

**Eixo Tecnológico:** Cultural e design

**Componente Curricular:** Empreendedorismo

**Carga Horária** (hora aula): 40h

**Período letivo:** 3º

**Ementa:**

Empreendedorismo e espírito empreendedor. Habilidades, atitudes e características dos empreendedores. Projetos de empreendimentos na área.

**Bibliografia Básica:**

DEGEN, Ronald Jean; MELLO, Álvaro Augusto Araújo. *O empreendedor: fundamentos da iniciativa empresarial*. 8. ed. São Paulo: Mcgraw Hill, 1989  
 DRUCKER, Peter Ferdinand; MALFERRARI, Carlos J. (Trad.). *Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prática e princípios*. 6. ed. São Paulo: Pioneira, c2000  
 SOUZA, Benedito Julio de. *Criando uma cultura empreendedora no Brasil*. [S.l.]: [s. n.], 2004

**Bibliografia Complementar:**

PAROLIN, Sonia Regina Hierro; VOLPATO, Maricilia (Org.). *Faces do empreendedorismo inovador*. Curitiba, PR: SESI/SENAI/IEL, 2008.  
 LEITE, Emanuel. *O fenômeno do empreendedorismo: criando riquezas*. Recife, PE: Edições Bagaço, 2000.  
 BLANCHARD, Kenneth; JUNGSMANN, Ruy (Trad.). *O gerente minuto: como tomar decisões rápidas*. Rio de Janeiro: Record, 1981.

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Cinefotografia	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80h	<b>Período letivo:</b> 3º
<b>Ementa:</b> Linguagem audiovisual. Roteiro/storyboard. A equipe de produção e suas funções. A câmera HD/SLR e suas especificidades e limitações na captação de vídeo. Principais acessórios para movimento e estabilização. Captação de áudio.	
<b>Bibliografia Básica:</b> LEONE, Eduardo. <i>Cinema e montagem</i> . São Paulo, SP. Atica, 1993. SANTAELLA, Lúcia. <i>O que é semiótica</i> . São Paulo: Brasiliense, 2002. MACHADO, Arlindo. <i>A arte do vídeo</i> . São Paulo: Brasiliense, 1997. MERTEN, Luiz Carlos. <i>Cinema: Entre a realidade e o artifício</i> . Porto Alegre, RS. Artes e Ofícios, 2003.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> METZ, C. <i>Linguagem e cinema</i> . São Paulo: Perspectiva, 1980. XAVIER, Ismail. <i>O olhar e a cena</i> . São Paulo, SP. Cosac Naify, 2003 DUBOIS, Philippe. <i>O Ato fotográfico e outros ensaios</i> . São Paulo : Papirus, 199	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Composição Artística	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 3º
<b>Ementa:</b> Elementos da composição visual/artística: Equilíbrio, luz cor, textura, linhas, volume, espaços, dimensões, formas e movimento.	
<b>Bibliografia Básica:</b> DUBOIS, Philippe. <i>O Ato fotográfico e outros ensaios</i> . São Paulo : Papirus, 1994. KOSSOY, Boris. <i>Realidades e ficções na trama fotográfica</i> . Cotia: Ateliê, 2000. MOLES, Abraham Antoine; ADORNO, Theodor Wiesengrund; LIMA, Luiz Costa. <i>Teoria da cultura de massa</i> . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. BENDEVID-VAL, Leah. <i>National geographic: um século de fotografia</i> . Klick Editora, 1991	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BRITES, Blanca e TESSLER, Elida (orgs.). <i>O meio como ponto zero: Metodologia de Pesquisa em Artes Plásticas</i> . Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000. BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In.: _____. <i>Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura</i> . São Paulo: Brasiliense, 1994. p. 165-196. . MARCAS do corpo, dobras da alma: Marks of the body, folds of the soul. Curitiba: [s. n.], 2000.	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Legislação Aplicada	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 3º
<p><b>Ementa:</b> Normas e Técnicas de qualidade; Aplicação de legislação de defesa do consumidor; Legislação aplicada ao processamento de imagens e direitos autorais; Mercado da fotografia digital; Clientes e Fornecedores; Contratos, Contato, Negociação de prazos, Orçamentos, Custos, Custo/Benefício, Procedimentos comerciais comuns à área da fotografia.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            SÁ, Antônio Lopes de. <i>Ética profissional</i>. São Paulo: Atlas, 2000.            SROUR, Robert Henry. <i>Ética empresarial</i>. Rio de Janeiro: Campus, 2000            VALE Alvaro L.M. <i>O que é ética</i>. São Paulo: Brasiliense, 1998.            NALINI, José Renato. <i>Ética geral e profissional</i>. São Paulo; Revista dos Tribunais, 1999.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            RIOS, Terezinha Azeredo. <i>Ética e Competência</i>. São Paulo: Cortez, 2001,            FROMM, Erich. <i>Análise do homem</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.            BENDAVID-VAL, Leah. <i>National geographic: um século de fotografia</i>. Klick Editora, 1991</p>	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Fotografia Cultural e Eventos	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 3º
<p><b>Ementa:</b>            A fotografia cultural. O impacto das mídias sobre a produção, elaboração e construção cultural. Indústria cultural no Brasil - definições e conceitos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            CHAUI, Marilena de Souza. <i>O que é ideologia</i>. São Paulo: Brasiliense, 1994.            DAMATTA, Roberto. <i>O Que faz o Brasil, Brasil?</i>. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.            LARAIA, Roque de Barros. <i>Cultura: um conceito antropológico</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 1996            MORIN, Edgar. <i>Cultura de massas no século XX: o espírito do tempo - II Necrose</i>. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1999.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            BARTHES, Roland. <i>A câmara clara</i>. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.  <i>FOTOGRAFIA: o espelho infiel</i>. São Paulo: Itaú Cultural, 2000.            SPITZING, Gunter. <i>Criatividade em fotografia</i>. Ediouro, 1985.</p>	
Campus Curitiba do IFPR	

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Curadoria e Produção de Exposição	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 3º
<b>Ementa:</b>  Concretizar a apresentação de uma produção e de uma exposição coletiva dos alunos.	
<b>Bibliografia Básica:</b> AMARAL, Aracy (org.). Perfil de um acervo: Museu de Arte Contemporânea. São Paulo: Techint, 1988. FABRIS, Annateresa. Crítica e Modernidade. Editora IMESP. 2006. OBRIST, Hans-Ulrich. Uma breve história da Curadoria. Bei Editora, 2008. SOUGEZ, Marieloup. História da fotografia. Editora Dinalivro, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BARTHES, Roland. <i>A câmara clara</i> . Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984. <i>FOTOGRAFIA: o espelho infiel</i> . São Paulo: Itaú Cultural, 2000. SPITZING, Gunter. <i>Criatividade em fotografia</i> . Ediouro, 1985.	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Gerenciamento de Acervo Fotográfico e Portfólio	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40h	<b>Período letivo:</b> 3º
<b>Ementa:</b> Organização e desenvolvimento de Portfólios em fotografia tanto no ambiente analógico quanto no digital	
<b>Bibliografia Básica:</b> BARTHES, Roland. <i>A câmara clara: nota sobre a fotografia</i> . Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. DUBOIS, Philippe. <i>O ato fotográfico e outros ensaios</i> . Campinas: Editora Papyrus, 1994. FLUSSER, Vilém. <i>Filosofia da caixa preta. Ensaios para uma futura filosofia da fotografia</i> . São Paulo: Editora Relume Dumará, 2002. SOUGEZ, Marieloup. <i>História da fotografia</i> . Editora Dinalivro, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> <i>FOTOGRAFIA: o espelho infiel</i> . São Paulo: Itaú Cultural, 2000. SPITZING, Gunter. <i>Criatividade em fotografia</i> . Ediouro, 1985. DUBOIS, Philippe. <i>O Ato fotográfico e outros ensaios</i> . São Paulo : Papyrus, 199	

**Campus Curitiba do IFPR**

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa I	
<b>Carga Horária (hora aula):</b> 120	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b>  Propiciar a compreensão de que a língua é uma prática social e, portanto, está “viva” e em constante transformação. Esclarecer que a língua é essencialmente ideológica, precisando ser estudada e dominada para que haja uma interação/comunicação eficaz em diferentes situações discursivas. Desenvolver as práticas discursivas de leitura, oralidade e escrita, bem como a prática pedagógica de análise lingüística a partir dos diversos gêneros discursivos. Conceber o texto literário como uma experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade social e do contexto histórico no qual está sendo produzido. A ênfase será dada a textos ficcionais e não ficcionais produzidos entre os séculos XII e XVI em Portugal. Compreender o discurso literário como uma sobreposição de vozes dialógicas: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes discursivas que possam estar presentes em seu desenvolvimento.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  CEREJA, Willian R.; MAGALHÃES, Thereza C. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2006.  FARACO &amp; MOURA. Língua Portuguesa e Literatura. São Paulo: Ática, 1997.  GRANATIC, Branca. Redação, Humor e Criatividade. São Paulo: Scipione, 1997.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR. GIOPPO, Fábio; GOULART, Magnus; NERY, Antonio Augusto; NOVAES, Tatiani; TURAN, Sileide Frazão.  Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Silva Leite, Severino Antônio. Novas Palavras 1. 1ª Ed. São Paulo: FTD, 2010.  José De Nicola. Língua, Literatura e Produção de Textos 1. 1ªed. São Paulo: Scipione, 2009.  Marcela Pontara; Maria Bernadete M. Abaurre; Maria Luiza M. Abaurre. Português 1. 1ª Ed. São Paulo: Moderna  Pasquale Cipriano Neto. Gramática da Língua Portuguesa. Scipione, 2004.</p>	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Estilo de vida e os fundamentos da aptidão física relacionada à saúde; Principais Modalidades Desportivas; Discussão de conteúdos sócio-históricos da Educação Física.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> DANTAS, Estélio H. M. A prática da preparação física . 5ª ed. Rio de Janeiro: Shape, 2003. COSTA, LF. Atlas do esporte no Brasil. Rio de Janeiro: Shape, 2005. HEYWARD, V. Avaliação física e prescrição do exercício. 4ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> CASTELLANI FILHO, Lino. Educação física no Brasil: a história que não se conta. Campinas: Papyrus, 1988. FRISSELI, A e MANTOVANI, M. Futebol: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999. MELO, Victor Andrade de. História da educação física e do esporte no Brasil. São Paulo: Ibrasa, 1999. Ricardo Crisorio, Valter Bracht. A Educação Física no Brasil e na Argentina. 1ª Ed. Autores Associados, 2003. Marcus Aurélio Taborda de Oliveira. Educação do Corpo na Escola Brasileira. 1ª Ed. Autores Associados, 2006.</p>	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Artes I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Produção e reflexão sobre arte e criatividade, arte e sociedade e sobre as mais diversas linguagens artísticas em diferentes contextos, comparando estilos e formas e estabelecendo relações sobre o papel da arte na humanização do ser humano, tratando a cultura afro-brasileira e a indígena.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> PROENÇA, G. Descobrimos a história da arte. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2008. CANDÉ, R. História universal da música. 1ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, F. Universos da arte. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1973. MAYER, R. Manual do Artista de Técnicas e Materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007.</p>	

Maria Alice do Amaral Louzada. Artes Plásticas no Brasil. Ed. Julio Louzada.

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Matemática I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 120	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Conjuntos; Relações e funções; Função polinomial de 1º grau; Função polinomial de 2º grau; Módulo e equação modular; Função exponencial; Função logarítmica; Sucessão (sequência).</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Manoel Paiva. Matemática. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Luiz Pastore Mello. Matemática Construção e Significado. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno. Matemática Completa. 2ª. São Paulo: FTD, 2005.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr. Matemática Fundamental. 1ª. São Paulo: FTD, 2002. Jackson Ribeiro. Matemática Ciência e Linguagem 1. 1ª. São Paulo: Scipione, 2008. Antonio Carlos Rosso Jr. e Patrícia Furtado. Matemática Uma Ciência para a Vida 1. 1ª. São Paulo: Harbra, 2011. Manoel Paiva. Moderna Plus Matemática 1. 1ª. São Paulo: Moderna. Juliano Niederauer e Marla Fernanda Caumo de Aguiar. Desafios e Enigmas. Novera, 2007.</p>	

**Campus Curitiba do IFPR**

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Física I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 120	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b>            Conceito de Grandeza, Potências de Dez e Ordem de Grandeza; Cinemática Escalar e Vetorial; Conceitos de Força, Inércia e Quantidade de Movimento (<i>momentum</i>); Leis de Newton; Condições e Equilíbrio Estático e Dinâmico; Trabalho e Energia Mecânica. Leis de Conservação na Mecânica, Gravitação e Leis de Kepler; Hidrostática: Teorema de Pascal, Teorema de Stevin, Teorema de Arquimedes, Equação de Bernoulli Efeito Venturi.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            Antonio Máximo e Beatriz Alvarenga. Física. Ensino Médio – Volume 1. 1ª. São Paulo: Scipione, 2005.            Alberto Gaspar. Física volume único. 1ª. São Paulo: Ática, 2008.            Aurélio Gonçalves Filho e Carlos Toscano. Física. Ensino Médio - Volume Único. 1ª. São Paulo: Scipione, 2003.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            José Fernando Rocha (Org). Origens e Evolução das Ideias da Física. 1ª. Salvador: EDUFBA, 2002.            Feynman, R. P., Leighton, R. B.; Sands, M. Lições da Física de Feynman – Edição Definitiva – Volumes I, II e III. 1ª. Rio de Janeiro: Bookman, 2008.            Francisco Ramalho Júnior, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antônio de Toledo Soares. Moderna Plus Física 1. 1ª. São Paulo: Moderna.            Fernando Cabral e Alexandre Lago. Física 1. São Paulo: Harbra, 2004.            Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. Curso de Física 1. 6ª. São Paulo: Scipione, 2005.</p>	

**Campus Curitiba do IFPR**

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Química I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Introdução à Química; Matéria, energia e suas transformações; Substâncias, misturas e métodos de separação; Modelos atômicos; Periodicidade Química; Ligações Químicas; Interações intermoleculares; Funções inorgânicas; Radioatividade.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Ricardo Feltre. Química Geral vol. 1. 6ª. São Paulo: Moderna, 2004. Eduardo F. Mortimer, A. H. Machado. Química, volume único. 1ª. São Paulo: Scipione, 2005. Dalton Franco. Química 1. 1ª. São Paulo: FTD.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Eduardo Leite do Canto, Tito Miragaia Peruzzo. Moderna Plus Química 1. 1ª. São Paulo: Moderna. Ricardo Feltre. Fundamentos da Química. 1ª. São Paulo: Moderna. Edgard Salvador e João Usberco. Química Essencial. 3ª. Saraiva. Antonio Sardella. Química. 5ª. Ática, 2005.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Biologia I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> ORIGEM DA VIDA E CITOLOGIA (Introdução à Biologia, origem e evolução da vida; Introdução à Citologia e envoltórios celulares; Citoplasma; Metabolismo energético da célula; O núcleo e a síntese protéica; Divisão celular); REPRODUÇÃO, EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA ANIMAL (Reprodução; Desenvolvimento embrionário; Histologia animal).</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Sonia Lopes. Biologia Essencial (Vol. Único). 1ª. São Paulo: Saraiva, 2003. Sonia Lopes e Sergio Rosso. Biologia (Vol. Único). 1ª. São Paulo: Saraiva, 2005. Armênio Uzunian, Ernesto Birner. Biologia 1. São Paulo: Harbra, 2006.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Gilberto Rodrigues Martho, José Mariano Amabis. Biologia dos organismos 1. 1ª. São Paulo: Moderna. César da Silva Júnior, Sezar Sasson. Biologia 1. São Paulo: Saraiva, 2002. Vitor e César. Biologia para o Ensino Médio. Guanabara Koogan, 2004. Sonia Lopes. Bio. 1ª. Saraiva, 2004. César da Silva Júnior, Sezar Sasson. Biologia. 3ª. Saraiva, 2003.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Geografia I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Conceitos instrumentais de geografia e de espaço natural – A ciência geográfica, Localização e orientação, Os mapas, Representação Gráfica, Tecnologias modernas aplicadas à cartografia, Estrutura Geológica, As estruturas e formas de relevo, Jazidas minerais mundiais e energia, Clima, Solo, Hidrografia, Biomas e formações vegetais – classificação situação atual, A apropriação da Natureza.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> MOREIRA, J. C; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 2ª. São Paulo: Scipione, 2006. João Carlos Moreira, José Eustáquio De Sene. Geografia Geral e do Brasil (Vol.1). 1ª. São Paulo: Scipione. Hélio Carlos Garcia, Tito Marcio Gavarello. Geografia De Olho no Mundo do Trabalho. 1ª. São Paulo: Scipione.</p>	

**Bibliografia Complementar:**

Pedro J. Coimbra e José Arnaldo M. Tibúrcio. Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico (Vol. Único). 3ª. São Paulo: Harbra, 2006.

Levon Boliglian e Andressa Alves. Geografia: Espaço e Vivência. 2ª. Saraiva, 2007.

Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Claudio Mendonça. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. Saraiva, 2005.

Paulo Roberto Moraes. Geografia Geral e do Brasil. 3ª. Harbra, 2005.

José William Vensentini. Sociedade e Espaço- Geografia Geral e do Brasil. Ática

**Campus Curitiba do IFPR**

**Curso:** Processos Fotográficos

**Eixo Tecnológico:** Cultural e Design

**Componente Curricular:** História I

**Carga Horária** (hora aula): 80

**Período letivo:** 1º ano

**Ementa:**

Compreensão de dimensão histórica do componente curricular e a forma pela qual se estruturou como integrante do currículo obrigatório. Identificação das principais características culturais e econômicas dos povos da chamada Antiguidade. Análise das diferenças culturais fundamentais das civilizações do Ocidente e Oriente, bem como, heranças deixadas pelos respectivos povos para a sociedade atual. Estudo das sociedades islâmicas e de que forma estas ocupam espaços centrais nas grandes discussões do início do século XXI. Análise da sociedade medieval e permanências nas sociedades atuais.

**Bibliografia Básica:**

Jacq, Christian. Ramsés: o filho da luz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

Funari, Pedro Paulo. A vida quotidiana na Roma antiga. São Paulo: Annablume, 2003.

Le Goff, Jacques. O apogeu da cidade medieval. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

**Bibliografia Complementar:**

Fontana, Josep. Introdução ao estudo da história geral. Bauru: Edusc, 2000.

Luiz Koshiba e Denize M. F. Pereira. História Geral e do Brasil. 1ª. Atual, 2006.

Joana Neves. História Geral: A Construção de um Mundo Globalizado. 1ª. Saraiva, 2002.

Pedro Santiago. Por dentro da História. Escala, 2007.

Francisco M. P. Teixeira. Brasil: História e Sociedade. Ática, 2000.

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b> Ciências humanas e ciências da natureza; conjuntura histórica do surgimento da sociologia; objeto e métodos; principais correntes do pensamento sociológico; cultura na contemporaneidade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. 2ª. São Paulo: Moderna, 1997. MARTINS, Carlos Benetito. O que é Sociologia. 60ª. São Paulo: Brasiliense, 2003. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução a Sociologia. 1ª. São Paulo: Ática, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. 12ª. São Paulo: Ática, 2001. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3ª. São Paulo: Atlas, 2008. BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Uma visão humanística. 2ª. Petrópolis: Vozes, 2004. Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Marta M. Assumpção Rodrigues. Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008. Nelson Dacio Tomazi. Sociologia Para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.	

Campus Curitiba do IFPR	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<b>Ementa:</b> Apresentação dos temas gerais pertinentes à ética, política, teoria do conhecimento, metafísica e filosofia da ciência.	
<b>Bibliografia Básica:</b> BERLINER, CLAUDIA / DROIT, ROGER POL. A filosofia explicada à minha filha. Martins Fontes, 2005. SAVATER, FERNANDO. Ética para meu Filho. São Paulo: Editora Planeta, 2005. SAVATER, FERNANDO. Política para meu Filho. São Paulo: Editora Planeta, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> BAGGINI, Julian. O PORCO FILÓSOFO: 100 EXPERIÊNCIAS do Pensamento. Relume-Dumará, 2005 ALAN F. CHALMERS. O QUE É CIÊNCIA AFINAL?. Brasiliense, 1993. Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Heidi Strecker. Dez lições de Filosofia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008. Ana Maria Laporte, Anita Helena Schlesener e Cassiano Cordi. Para Filosofar. 5ª. São Paulo:	

Scipione, 2007.

Sonia Maria Ribeiro de Souza. Um outro olhar. São Paulo: FTD. 1998.

### Campus Curitiba do IFPR

**Curso:** Processos Fotográficos

**Eixo Tecnológico:** Cultural e Design

**Componente Curricular:** Língua Portuguesa II

**Carga Horária** (hora aula): 80

**Período letivo:** 2º ano

**Ementa:**

Propiciar a compreensão de que a língua é uma prática social e, portanto, está “viva” e em constante transformação. Esclarecer que a língua é essencialmente ideológica, precisando ser estudada e dominada para que haja uma interação/comunicação eficaz em diferentes situações discursivas. Desenvolver as práticas discursivas de leitura, oralidade e escrita, bem como a prática pedagógica de análise lingüística a partir dos diversos gêneros discursivos. Conceber o texto literário como uma experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade social e do contexto histórico no qual está sendo produzido. A ênfase será dada a textos ficcionais e não ficcionais produzidos entre os séculos XVI e XIX no Brasil e em Portugal. Compreender o discurso literário como uma sobreposição de vozes dialógicas: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes discursivas que possam estar presentes em seu desenvolvimento.

**Bibliografia Básica:**

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Português: Linguagens. São Paulo: Atual, 2006.

Faraco & Moura. Língua Portuguesa e Literatura. São Paulo: Ática, 1997.

Granatic, Branca. Redação, Humor e Criatividade. São Paulo: Scipione, 1997.

**Bibliografia Complementar:**

ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.

KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2000.

Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR. GIOPPO, Fábio;

GOULART, Magnus; NERY, Antonio Augusto; NOVAES, Tatiani; TURAN, Sileide Frazão.

Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Silva Leite, Severino Antônio. Novas Palavras 2. 1ª. São Paulo: FTD, 2010.

José De Nicola. Língua, Literatura e Produção de Textos 2. 1ª. São Paulo: Scipione, 2009.

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b>            Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida; Principais Modalidades Desportivas; Análise de conteúdos sócio-filosóficos relacionados à Educação Física; Aplicação prática de conceitos específicos da ciência da ação motriz.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            SCHMIDT, R.A.; WRISBER, C.A. Aprendizagem e performance motora: uma abordagem baseada no problema. 2ª. Porto Alegre: Artmed, 2001.            COSTA, Roberto Fernandes da. Composição corporal: teoria e prática da avaliação. São Paulo: Manole, 2001.            GALAHUE, D.L.; OZMUN, J.C. Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Phorte Editora, 2001.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            SHARKEY, BJ. Condicionamento físico e saúde. 4ª. Porto Alegre: ArtMed, 1998.            PEREIRA, Flávio Medeiros. Dialética da cultura física: introdução à crítica da educação física do esporte e da recreação. São Paulo: Ícone, 1988.            Ricardo Crisorio, Valter Bracht. A Educação Física no Brasil e na Argentina. 1ª. Autores Associados, 2003.            Marcus Aurélio Taborda de Oliveira. Educação do Corpo na Escola Brasileira. 1ª. Autores Associados, 2006.            Carmen Lúcia Soares. Educação Física: Raízes Européias e Brasil. 4ª. Autores Associados, 2007.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Artes II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Apreciação, produção e reflexão sobre arte e criatividade, arte e sociedade e sobre as mais diversas linguagens artísticas, inclusive a música, em diferentes contextos, comparando estilos e formas e estabelecendo relações sobre o papel da arte na humanização do ser humano, tratando a cultura afro-brasileira e a indígena.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> PROENÇA, G. Descobrimos a história da arte. 1ª Ed. São Paulo: Ática, 2008. CANDÉ, R. História universal da música. 1ªed. São Paulo: Martins Fontes, 2001. OSTROWER, F. Universos da arte. 24ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> GEERTZ, C. A interpretação das culturas. 1ª Ed. Rio de Janeiro: LTC, 1973. MAYER, R. Manual do Artista de Técnicas e Materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999. PROENÇA, G. História da arte. São Paulo: Ática, 2007. Maria Alice do Amaral Louzada. Artes Plásticas no Brasil. Ed. Julio Louzada.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Matemática II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 120	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Matrizes; Determinantes; Sistemas lineares Análise combinatória; Probabilidades; Trigonometria; Geometria plana.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Manoel Paiva. Matemática. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Luiz Pastore Mello. Matemática Construção e Significado. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno. Matemática Completa. 2ª. São Paulo: FTD, 2005. José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr. Matemática Fundamental. 1ª. São Paulo: FTD, 2002.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr. Matemática Fundamental. 1ª. São Paulo: FTD, 2002. Jackson Ribeiro. Matemática Ciência e Linguagem 2. 1ª. São Paulo: Scipione, 2008. Antonio Carlos Rosso Jr. e Patrícia Furtado. Matemática Uma Ciência para a Vida 2. 1ª. São Paulo: Harbra, 2011. Manoel Paiva. Moderna Plus Matemática 2. 1ª. São Paulo: Moderna. Juliano Niederauer e Marla Fernanda Caumo de Aguiar. Desafios e Enigmas. Novera, 2007.</p>	

**Campus Curitiba do IFPR**

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Física II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Escalas termométricas; Dilatação de Sólidos e Líquidos; Transformações Isotérmica, Isobárica e Isovolumétrica; Lei de Avogadro; Equação de um gás ideal; Calor, Capacidade Térmica; Calor Específico; Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica; Mudança de Fases; Reflexão e Refração da Luz; Espelhos; Lentes; Instrumentos Ópticos, Ondas, Oscilações.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> José L. Sampaio e Caio S. Calçada. Universo da Física vol 2. 2ª. São Paulo: Atual, 2005. Beatriz Alvarenga e Antônio Máximo. Física vol 2. 1ª. São Paulo: Scipione, 2008. Ramalho, Nicolau e Toledo. Fundamentos da Física vol 2. 8ª. São Paulo: Moderna, 2003.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> José Fernando Rocha (Org). Origens e Evolução das Ideias da Física. 1ª. Salvador: EDUFBA, 2002. Feynman, R. P., Leighton, R. B.; Sands, M. Lições da Física de Feynman – Edição Definitiva – Volumes I, II e III. 1ª. Rio de Janeiro: Bookman, 2008. Francisco Ramalho Júnior, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antônio de Toledo Soares. Moderna Plus Física 2. 1ª. São Paulo: Moderna. Fernando Cabral e Alexandre Lago. Física 2. São Paulo: Harbra, 2004. Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. Curso de Física 2. 6ª. São Paulo: Scipione, 2005.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Química II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<b>Ementa:</b> Grandezas Químicas; Estequiometria; Soluções; Termoquímica; Cinética Química; Equilíbrio Químico; Eletroquímica.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Ricardo Feltre. Química Geral vol. 2. 6ª. São Paulo: Moderna, 2004. Eduardo F. Mortimer, A. H. Machado. Química, volume único. 1ª. São Paulo: Scipione, 2005. Dalton Franco. Química 2. 1ª. São Paulo: FTD, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> Eduardo Leite do Canto, Tito Miragaia Peruzzo. Moderna Plus Química 3. 1ª. São Paulo: Moderna. Ricardo Feltre. Fundamentos da Química. 1ª. São Paulo: Moderna. Edgard Salvador e João Usberco. Química Essencial. 3ª. Saraiva. Antonio Sardella. Química. 5ª. Ática, 2005.	

**Campus Curitiba do IFPR**

<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Biologia II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> A diversidade dos seres vivos no planeta. As relações entre os seres vivos e destes com o ambiente. Introdução à classificação biológica. Estudo dos vírus e doenças relacionadas. Estudo das bactérias: estrutura celular, doenças relacionadas e biotecnologia. Características gerais das algas. Os fungos: características gerais e importância para os outros seres. Protozoários: características e doenças que afetam os seres humanos. O estudo das plantas: grupos e relações com os outros seres vivos. Animais: Relações ecológicas e evolutivas entre os diferentes filos de vertebrados e invertebrados. Reconhecimento dos fatores relacionados à evolução, distribuição e diversidade de seres vivos no planeta.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia dos organismos. 3ª ed. Moderna: São Paulo: 2010. LOPES, S. &amp; ROSSO, S. 2005. Biologia. 1ª ed. Volume único. Editora Saraiva, São Paulo. 608 pp. UZUNIAN, A., BIRNER, E. Biologia - volume único. 3a ed. Harbra: São Paulo: 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> MARGULIS, L. &amp; SCHWARTZ, K.V. Os cinco reinos. 3ª Ed. Rio de Janeiro. Guanabara-Koogan. 2001. MILLER, T. Ciência Ambiental. Cengage Learning: São Paulo, 2007. REINACH, F. A longa marcha dos grilos canibais: e outras crônicas sobre a vida no planeta Terra. 1. ed. São Paulo: Companhia Das Letras, 2010.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Geografia II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b>            Industrialização Brasileira, A economia brasileira contemporânea, Características e crescimento da população mundial, Os fluxos migratórios e a estruturação da população, A população Brasileira, O espaço urbano do mundo contemporâneo, A urbanização contemporânea, As cidades e a urbanização brasileira, Impactos ambientais urbanos, O meio ambiente urbano, Normas de preservação do meio ambiente, Atividades econômicas no espaço rural, A agricultura brasileira.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            MOREIRA, J. C; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 2ª. São Paulo: Scipione, 2006.            João Carlos Moreira, José Eustáquio De Sene. Geografia Geral e do Brasil (Vol.2). 1ª. São Paulo: Scipione.            Hélio Carlos Garcia, Tito Marcio Gavarello. Geografia De Olho no Mundo do Trabalho. 1ª. São Paulo: Scipione.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            Pedro J. Coimbra e José Arnaldo M. Tibúrcio. Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico (Vol. Único). 3ª. São Paulo: Harbra, 2006.            Levon Boliglian e Andressa Alves. Geografia: Espaço e Vivência. 2ª. Saraiva, 2007.            Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Claudio Mendonça. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. Saraiva, 2005.            Paulo Roberto Moraes. Geografia Geral e do Brasil. 3ª. Harbra, 2005.            José William Vensentini. Sociedade e Espaço- Geografia Geral e do Brasil. Ática</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> História II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Compreensão dos principais aspectos históricos que marcaram os séculos XVI, XVII, XVIII e parte do XIX, tanto no Brasil como fora dele procurando entender de que forma os aspectos da chamada modernidade são fundamentais para a formação do homem contemporâneo, tanto em suas possibilidades, quanto em suas limitações e problemas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> LE GOFF, J. Por amor às cidades: conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1988. DUBY, G. (Org.). História da vida privada 2: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. NOVAIS, F.(Dir.); ALENCASTRO, L.F. de (Org.). História da Vida privada no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1997.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Fontana, Josep. Introdução ao estudo da história geral. Bauru: Edusc, 2000. Luiz Koshiba e Denize M. F. Pereira. História Geral e do Brasil. 1ª. Atual, 2006. Joana Neves. História Geral: A Construção de um Mundo Globalizado. 1ª. Saraiva, 2002. Pedro Santiago. Por dentro da História. Escala, 2007. Francisco M. P. Teixeira. Brasil: História e Sociedade. Ática, 2000.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Trabalho na formação do homem; taylorismo/fordismo; capitalismo, globalização e flexibilização das relações de trabalho; pensamento neoliberal; retórica da qualidade total.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. 2ª. São Paulo: Moderna, 1997. PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20. Taylorismo, Fordismo e Toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007. OLIVEIRA, Pêrsio Santos. Introdução a Sociologia. 1ª. São Paulo: Ática, 2008.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. 12ª. São Paulo: Ática, 2001. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3ª. São Paulo: Atlas, 2008. BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Uma visão humanística. 2ª. Petrópolis: Vozes, 2004. Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Marta M. Assumpção Rodrigues. Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008. Nelson Dacio Tomazi. Sociologia Para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Aprofundamento dos temas pertinentes à ética e à política. Esboço e análise gerais dos principais pensadores clássicos da área.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ARISTOTELES / ZINGANO, Marcos. ETHICA NICOMACHEA. EDITORA ODYSSEUS, 2008.</p> <p>AUBENQUE, P. As filosofias helenísticas: estoicismo, epicurismo, ceticismo. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.</p> <p>DE BONI, Luís Alberto. Idade Média: ética e política. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>HUME. TRATADO DA NATUREZA HUMANA. Editora Unesp, 2000.</p> <p>HABERMAS, J. Direito e Democracia (volume I): Entre facticidade e validade. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1997.</p> <p>Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Heidi Strecker. Dez lições de Filosofia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008.</p> <p>Ana Maria Laporte, Anita Helena Schlesener e Cassiano Cordi. Para Filosofar. 5ª. São Paulo: Scipione, 2007.</p> <p>Sonia Maria Ribeiro de Souza. Um outro olhar. São Paulo: FTD. 1998.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Portuguesa III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b>  Propiciar a compreensão de que a língua é uma prática social e, portanto, está “viva” e em constante transformação. Esclarecer que a língua é essencialmente ideológica, precisando ser estudada e dominada para que haja uma interação/comunicação eficaz em diferentes situações discursivas. Desenvolver as práticas discursivas de leitura, oralidade e escrita, bem como a prática pedagógica de análise lingüística a partir dos diversos gêneros discursivos. Conceber o texto literário como uma experiência singular de expressão, interpretação e representação da realidade social e do contexto histórico no qual está sendo produzido. A ênfase será dada a textos ficcionais e não ficcionais, produzidos em língua portuguesa, do século XX até a contemporaneidade. Compreender o discurso literário como uma sobreposição de vozes dialógicas: do autor, do narrador, da personagem, da opinião pública e de outras vozes discursivas que possam estar presentes em seu desenvolvimento.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  CEREJA, MAGALHÃES. Texto e interação: uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. 2ª. São Paulo: Atual, 2005.  CEREJA, MAGALHÃES. Português: linguagens: Leitura, Produção de Texto e Gramática – Vol 3. 6ª. São Paulo: Atual, 2008.  Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR. GIOPPO, Fábio; GOULART, Magnus; NERY, Antonio Augusto; NOVAES, Tatiani; TURAN, Sileide Frazão</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>  ABREU, Antônio Suárez. Curso de redação. São Paulo: Ática, 2004.  KOCH, Ingedore G. Villaça. A coesão textual. São Paulo: Contexto, 2000.  Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR. GIOPPO, Fábio; GOULART, Magnus; NERY, Antonio Augusto; NOVAES, Tatiani; TURAN, Sileide Frazão.  Emília Amaral, Mauro Ferreira, Ricardo Silva Leite, Severino Antônio. Novas Palavras 1. 1ª. São Paulo: FTD, 2010.  José De Nicola. Língua, Literatura e Produção de Textos 1. 1ª. São Paulo: Scipione, 2009.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Educação Física III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> Elementos da Cultura Corporal: Dança, Lutas, Jogos, Brincadeiras e Esportes - modalidades específicas e suas características. Estudo e Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida. Políticas Públicas de Esporte e Lazer. Aplicação prática de conceitos específicos da ciência da ação motriz. Reflexão crítica e contextual das dimensões da Cultura Corporal.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BETTI, Mauro. <b>Janela de vidro:</b> esporte, televisão e educação física. Campinas: Papyrus, 1998.</li> <li>• DANTAS, Estélio H. M. <b>Pensando o corpo e o movimento.</b> Rio de Janeiro: Shape, 2005.</li> <li>• MELO, Marcelo Paula de. <b>Esporte e Juventude Pobre:</b> políticas públicas de lazer na Vila Olímpica da Maré. Campinas: Autores Associados, 2005.</li> <li>• NAHAS, Markus V. <b>Atividade física, saúde e qualidade de vida:</b> conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 5. ed. Londrina: Midiograf, 2010.</li> </ul> <p>SHARKEY, B. J. <b>Condicionamento físico e saúde.</b> 4 ed. Porto Alegre: ArtMed, 1998.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• BRACHT, Valter. <b>Sociologia crítica do Esporte.</b> Ijuí: Unijuí, 2003.</li> <li>• COSTA, Roberto Fernandes da. <b>Composição corporal:</b> teoria e prática da avaliação. São Paulo: Manole, 2001.</li> <li>• DAOLIO, Jocimar. <b>Futebol, cultura e sociedade.</b> Campinas: Autores Associados, 2005.</li> <li>• MARCELLINO, Nelson Carvalho. <b>Lazer e educação.</b> 2 ed. São Paulo: Papyrus, 1990.</li> </ul> <p><b>STIGGER, Marco Paulo. Esporte, lazer e estilos de vida: um estudo etnográfico. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.</b></p>	

<b>Câmpus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Artes III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa</b></p> <p>Os elementos formadores das 5 linguagens artísticas básicas: a) música, b) artes visuais, c) teatro d) dança e) artes áudio visuais; as diferentes linguagens artísticas e as suas relações com os contextos de criação com ênfase em artes visuais (cor, textura, volume, figura e fundo, perspectiva), a arte em diferentes contextos: escola, rua, praças, teatros, espaços religiosos, espaços públicos e privados; o papel da arte como elemento humanizador e agente de transformação social; a história da arte: a contemporaneidade; arte brasileira e de outros continentes; multimídias, hipermídias e o fazer artístico contemporâneo; interações entre as diferentes linguagens artísticas: os princípios da composição e a análise de gêneros, estilos, formas e técnicas artísticas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ADES, Dawn. Arte na América Latina: a era moderna. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1997.</p> <p>ARGAN, Giulio Carlo. A Arte Moderna, Do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1999.</p> <p>CALABRIA, Carla Paula Brondi. Arte, história e produção 1: Arte brasileira. São Paulo: FTD, 1997.</p> <p>CHIPPS, Herstel B.. Teorias da Arte Moderna. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1998.</p> <p>DONDIS, A.. Sintaxe da Linguagem Visual. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1992.</p> <p>GEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1973.</p> <p>HARRISON, Charles et al. Primitivismo, Cubismo, Abstração: Começos do Século XX. São Paulo: Cosac &amp; Naify, 1999.</p> <p>KANDINSKY, Wassily. Ponto e Linha Sobre o Plano. São Paulo: Editora Livraria Martins Fontes, 1990</p> <p>ORTIZ, Renato. Cultura e modernidade. São Paulo: Brasiliense, 1991.</p> <p>OSTROWER, Fayga. Universos da arte. 24.ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>SCHAFFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Editora UNESP, 1991.</p> <p>POZENATO, Kenia. Introdução a história da arte. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1998.</p> <p>BARRAL I ALTET, Xavier. História da arte. Campinas: Papyrus, 1994.</p> <p>NUNES, Benedito. Introdução a filosofia da arte. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>PROENÇA, Graça. Descobrimos a história da arte. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>IAVELBERG, Rosa. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. São Paulo: Artmed, 2003.</p> <p>FUSARI, Maria F. de Rezende e. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>SANT'ANNA, Affonso Romano de. Baroque: âmeduBrésil. Rio de Janeiro: Comunicação Máxima, 1997.</p> <p>MARIZ, Vasco. História da Música no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.</p> <p>WISNIK, José Miguel. O som e o sentido. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.</p>	

BRECHT, Bertold. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.  
LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.  
OSSONA, Paulina. A educação pela dança. São Paulo: Summus Editorial, 1988.  
ARGAN, Giulio Carlo. Arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.  
CUMMING, Robert. Para entender a arte. São Paulo: Ática, 1998.  
PEVSNER, Nikolaus. Origens da arquitetura moderna e do design. 2.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.  
GOMBRICH, E.H. A História da Arte. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Matemática III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 120	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b> Geometria analítica – pontos e retas; Geometria analítica – estudo da circunferência; Conjunto dos números complexos; Polinômios; Equações polinomiais; Geometria espacial.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Manoel Paiva. Matemática. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Luiz Pastore Mello. Matemática Construção e Significado. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005. José Ruy Giovanni e José Roberto Bonjorno. Matemática Completa. 2ª. São Paulo: FTD, 2005.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> José Ruy Giovanni, José Roberto Bonjorno, José Ruy Giovanni Jr. Matemática Fundamental. 1ª. São Paulo: FTD, 2002. Jackson Ribeiro. Matemática Ciência e Linguagem 3. 1ª. São Paulo: Scipione, 2008. Antonio Carlos Rosso Jr. e Patrícia Furtado. Matemática Uma Ciência para a Vida 3. 1ª. São Paulo: Harbra, 2011. Manoel Paiva. Moderna Plus Matemática 3. 1ª. São Paulo: Moderna. Juliano Niederauer e Marla Fernanda Caumo de Aguiar. Desafios e Enigmas. Novera, 2007.	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Física III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<b>Ementa:</b> Carga Elétrica e Lei de Coulomb; Campo Elétrico e Potencial Elétrico; Corrente Elétrica; Tensão Elétrica e Potência Elétrica; Circuitos com Capacitores e Indutores, Campo Magnético e Força Magnética; Indução Eletromagnética, Geradores e Transformadores, Tópicos de Física Quântica e Relatividade.	
<b>Bibliografia Básica:</b> Alberto Gaspar. Física volume único. 1ª. São Paulo: Ática, 2008. Aurélio Gonçalves Filho e Carlos Toscano. Física. Ensino Médio - Volume Único. 1ª. São Paulo: Scipione. 2003. José Fernando Rocha (Org). Origens e Evolução das Ideias da Física. 1ª. Salvador: EDUFBA, 2002. Beatriz Alvarenga e Antônio Máximo. Física vol 3. 1ª. São Paulo: Scipione, 2008.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> José Fernando Rocha (Org). Origens e Evolução das Ideias da Física. 1ª. Salvador: EDUFBA, 2002. Feynman, R. P., Leighton, R. B.; Sands, M. Lições da Física de Feynman – Edição Definitiva –	

Volumes I, II e III. 1ª. Rio de Janeiro: Bookman, 2008.

Francisco Ramalho Júnior, Nicolau Gilberto Ferraro, Paulo Antônio de Toledo Soares. Moderna Plus Física 3. 1ª. São Paulo: Moderna.

Fernando Cabral e Alexandre Lago. Física 3. São Paulo: Harbra, 2004.

Antônio Máximo e Beatriz Alvarenga. Curso de Física 3. 6ª. São Paulo: Scipione, 2005.

### Campus Curitiba do IFPR

**Curso:** Processos Fotográficos

**Eixo Tecnológico:** Cultural e Design

**Componente Curricular:** Química III

**Carga Horária** (hora aula): 80

**Período letivo:** 3º ano

**Ementa:**

Introdução à Química orgânica; Classificação dos carbonos e das cadeias carbônicas; Nomenclatura das funções orgânicas; Métodos de obtenção de compostos orgânicos; Séries orgânicas; Isomeria plana e espacial; Mecanismos de reação; Principais compostos orgânicos e suas utilizações; Polímeros e açúcares.

**Bibliografia Básica:**

Ricardo Feltre. Química Geral vol. 3. 6ª. São Paulo: Moderna, 2004.

Eduardo F. Mortimer, A. H. Machado. Química, volume único. 1ª. São Paulo: Scipione, 2005.

Dalton Franco. Química 3. 1ª. São Paulo: FTD, 2008.

**Bibliografia Complementar:**

Eduardo Leite do Canto, Tito Miragaia Peruzzo. Moderna Plus Química 3. 1ª. São Paulo: Moderna.

Ricardo Feltre. Fundamentos da Química. 1ª. São Paulo: Moderna.

Edgard Salvador e João Usberco. Química Essencial. 3ª. Saraiva.

Antonio Sardella. Química. 5ª. Ática, 2005.

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Biologia III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> Estímulo à reflexão sobre a origem e evolução da vida e como os seres vivos se relacionam com o meio ambiente; a importância do entendimento e conhecimento dos temas e princípios biológicos no cotidiano das pessoas e no seu bem-estar e na própria sobrevivência e perpetuação da espécie humana. GENÉTICA (A primeira lei de Mendel e conceitos fundamentais em Genética; A Segunda lei de Mendel; A herança dos grupos sanguíneos humanos; Hereditariedade e cromossomos sexuais; Biotecnologia); EVOLUÇÃO (Teorias, evidências, processos e fatores evolutivos; Genética de populações); ECOLOGIA (Introdução, fluxo de energia e ciclo da matéria; Relações entre os seres vivos; ecologia da população; sucessão ecológica; biomas; a quebra do equilíbrio ecológico).</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Griffiths, A. J. F.; Carroll, S.B.; Lewontin, R.C.; Wessler, S.R. 2009. Introdução à Genética. 9. Ed. Editora: Guanabara Koogan. ISBN. 9788527714976. Purves, W. K.; Sadava, D.; Orians, H. G.; Heller, H. C. 2009. Vida - A Ciência da Biologia - Volume II: Evolução, Diversidade e Ecologia. 8. Ed. Editora: Artmed. ISBN. 9788536319223. Townsend, C.R.; Harper, J.L.; Begon, M. 2007. Ecologia - De Indivíduos a Ecossistemas. 4. Ed. Editora: Artmed. ISBN. 9788536308845</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Pereira, L. V. 2005. Sequenciaram o Genoma Humano ... E agora ? 2. Ed. Editora: Moderna. ISBN. 8516045889. Lopes, R. J. 2009. Além de Darwin. Editora: Globo Editora. ISBN. 9788525047687. Fernandez, F. 2004. O Poema Imperfeito - Crônicas de Biologia, Conservação da Natureza e seus Heróis. 2. Ed. Editora: UFPR. ISBN. 8573351152.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Geografia III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b>            Processo de desenvolvimento do capitalismo, Subdesenvolvimento, Geopolítica e economia do período pós Segunda Guerra Mundial, O Comércio internacional, Reino Unido e França, Estados unidos, Alemanha, Japão, União Soviética/Rússia, China, Países Emergentes.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            MOREIRA, J. C; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização. 2ª. São Paulo: Scipione, 2006.            João Carlos Moreira, José Eustáquio De Sene. Geografia Geral e do Brasil (Vol.3). 1ª. São Paulo: Scipione.            Hélio Carlos Garcia, Tito Marcio Gavarello. Geografia De Olho no Mundo do Trabalho. 1ª. São Paulo: Scipione.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            Pedro J. Coimbra e José Arnaldo M. Tibúrcio. Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico (Vol. Único). 3ª. São Paulo: Harbra, 2006.            Levon Boliglian e Andressa Alves. Geografia: Espaço e Vivência. 2ª. Saraiva, 2007.            Elian Alabi Lucci, Anselmo Lazaro Branco, Claudio Mendonça. Território e Sociedade no Mundo Globalizado. Saraiva, 2005.            Paulo Roberto Moraes. Geografia Geral e do Brasil. 3ª. Harbra, 2005.            José William Vensentini. Sociedade e Espaço- Geografia Geral e do Brasil. Ática</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> História III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> Compreensão dos principais temas políticos, culturais e econômicos que ocorreram no século XX e ocorrem ainda no século XXI, influenciando a vida do cidadão aluno. Ênfase em temas contemporâneos que possibilitem ao educando uma larga compreensão dos processos históricos que influenciam diretamente em sua vida cotidiana.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> Remarque, Eric Maria. Nada de Novo no Front. Porto Alegre: L&amp;PM Pocket, 2004. George Orwell. A Revolução dos bichos. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Huxley, Aldous. Admirável Mundo Novo. Rio de Janeiro: Globo de Bolso, 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Beah, Ishmael. Muito longe de casa: histórias de um menino soldado. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007. Morais, Fernando. Olga. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. Joana Neves. História Geral: A Construção de um Mundo Globalizado. 1ª. Saraiva, 2002. Pedro Santiago. Por dentro da História. Escala, 2007. Francisco M. P. Teixeira. Brasil: História e Sociedade. Ática, 2000.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Sociologia III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> A nova ordem mundial; crise sócio-ambiental; exclusão social; movimentos sociais de resistência; indivíduo e sociedade; dilemas da contemporaneidade.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> COSTA, Cristina. Sociologia. Introdução à ciência da sociedade. 2ª. São Paulo: Moderna, 1997. OLIVEIRA, Pérsio Santos. Introdução a Sociologia. 1ª. São Paulo: Ática, 2008. Sennett, Richard. A corrosão do caráter: conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. 1ª. Rio de Janeiro: Record, 2003. SILVA, Marineide Maria. O mosaico do desemprego (fragmentos escolhidos da tese de doutorado). Campinas / UNICAMP. 2009.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. 12ª. São Paulo: Ática, 2001. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 3ª. São Paulo: Atlas, 2008. BERGER, Peter. Perspectivas sociológicas. Uma visão humanística. 2ª. Petrópolis: Vozes, 2004. Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Marta M. Assumpção Rodrigues. Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008. Nelson Dacio Tomazi. Sociologia Para o Ensino Médio. São Paulo: Atual, 2007.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Filosofia III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 40	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> Aprofundamento dos temas pertinentes à metafísica, teoria do conhecimento e filosofia da ciência. Esboço e análise gerais dos principais pensadores clássicos da área.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> GAARDER, JOSTEIN. O mundo de Sofia. Companhia das Letras, 2005. PLATÃO. A República. Martins Fontes, 2006. DESCARTES, René. O Discurso do Método [trad. Bento Prado Jr]. Nova Cultural, 1987.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> NORRIS, CRISTOPHER. Epistemologia. Conceitos-Chave em Filosofia. Artmed, 2007. ALAN F. CHALMERS. O QUE É CIÊNCIA AFINAL? Editora Brasiliense, 1993. Alvaro Cesar Giansanti, Gilberto Dimenstein, Heidi Strecker. Dez lições de Filosofia para um Brasil cidadão. 1ª. São Paulo: FTD, 2008. Ana Maria Laporte, Anita Helena Schlesener e Cassiano Cordi. Para Filosofar. 5ª. São Paulo: Scipione, 2007. Sonia Maria Ribeiro de Souza. Um outro olhar. São Paulo: FTD. 1998.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola I	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 1º ano
<p><b>Ementa:</b> Língua Espanhola como Língua Estrangeira Moderna, variedade padrão e variação linguística. Introdução às quatro habilidades comunicativas em língua espanhola: expressão oral/escrita e compreensão oral/leitora. Prática de leitura, escrita e oralidade em língua espanhola. Prática de escuta de textos orais em língua espanhola. Prática de análise linguística em situações comunicativas. Leitura e análise de gêneros textuais diversos. Produção oral e escrita em língua espanhola.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BAPTISTA, Livia Rádis (Org.). Español esencial: volume único: ensino médio. São Paulo: Moderna: Santillana, 2008. CENTELLAS, Aurora et alii. Español lengua viva: 1 y 2. Madrid: Edelsa, 1998. MATEO, Francis; ROJO SASTRE, Antonio J. Bescherelle: el arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984. OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; IZQUIERDO, Sonia. Enlaces 1: español para jóvenes brasileños. 2.ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática de español lengua extranjera. Ed. Edelsa. Grupo Didascalía Sª. Madrid. 1995. Dicionário Larousse. Espanhol-Português. 1.ª Ed. Larousse do Brasil: São Paulo, 2010</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> SANTOS Gargallo, Isabel e SANCHEZ Lobato, Jesús. Vademecum para la Formación de Profesores. 1.ª Ed. S.G.E.L: Madrid, 2004. WIDDOWSON, H.G.O Ensino de Línguas para a Comunicação. São Paulo: Pontes, 2005. ABRAHÃO, Maria Helena Vieira Abrahão. Prática de Ensino de Língua Estrangeira: experiências e reflexões. 1. ed. São Paulo: Pontes, 2004. RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. 1. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Inglesa	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b> Desenvolvimento da competência comunicativa em língua inglesa, através da leitura, compreensão e interpretação de textos, aquisição de vocabulário, estudo de aspectos gramaticais contextualizados e reflexões sobre a linguagem e a construção dos significados.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000. FERRARI, Mariza; RUBIN, Sarah G. Inglês: de olho no mundo do trabalho. São Paulo. 2007 GEE, J. A. Social linguistics: a brief Introduction. Rowley, MA. Newbury House. 1972.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> Milton Brito de França. Inglês no Vestibular (Vol. Único). 1ª. São Paulo: FTD, 1997. Mariza Tiemann Ferrari e Sarah Giersztel Rubin. Inglês De Olho no Mundo do Trabalho. 2ª. São Paulo: Scipione, 2007. Wilson Liberato. English in Motion. 1ª. São Paulo: FTD, 2010. Nelson Torres. Gramática da Língua Inglesa. 10ª. Saraiva, 2007. Sarah G. Rubin e Mariza T. Ferrari. Inglês para o Ensino Médio. 1ª. Scipione, 2002.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola II	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 2º ano
<p><b>Ementa:</b>            Proporcionar ao aluno um contato efetivo com as culturas hispânicas e, sobretudo, com textos em língua espanhola, de maneira que ele consiga ler, entender, interpretar, construir sentidos e estabelecer inter-relações. E, através de reflexões socioculturais, torná-lo um indivíduo mais crítico e consciente de sua própria língua, cultura e identidade.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b>            BAPTISTA, Livia Rádis (Org.). Español esencial: volume único: ensino médio. São Paulo: Moderna: Santillana, 2008.            CENTELLAS, Aurora et alii. Español lengua viva: 1 y 2. Madrid: Edelsa, 1998.            MATEO, Francis; ROJO SASTRE, Antonio J. Bescherelle: el arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984.            OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; IZQUIERDO, Sonia. Enlaces 2: español para jóvenes brasileños. 2.ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010.            GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática de español lengua extranjera. Ed. Edelsa. Grupo DidascalíaSª. Madrid. 1995.            Dicionário Larousse Espanhol-Português. 1.ª Ed. Larousse do Brasil: São Paulo, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b>            PALOMINO, M. Ángeles. Dual: pretextos para hablar: material fotocopiável. Madrid: Edelsa, 1998.            REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario panhispánico de dudas. Bogotá: Alfabuara, 2005.            SARMIENTO, Ramón; SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del español: norma y uso. Madrid: SGEL, 1999.            VAQUERO, Nuria. ¿Dónde estás, Aurora Gavilán?: material audiovisual. São Paulo: Moderna: Santillana, 2009.            VILLALBA, Terumi Koto Bonnet; PIKANÇO, Deise Cristina de Lima. El arte de leer español: volume único: lengua española, ensino médio. Curitiba. Base Editora, 2006.</p>	

<b>Campus Curitiba do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Processos Fotográficos	<b>Eixo Tecnológico:</b> Cultural e Design
<b>Componente Curricular:</b> Língua Espanhola III	
<b>Carga Horária</b> (hora aula): 80	<b>Período letivo:</b> 3º ano
<p><b>Ementa:</b> Língua Espanhola como Língua Estrangeira Moderna, variedade padrão e variação linguística. Aperfeiçoamento das compreensões leitora e auditiva e das produções oral e escrita em nível básico. Produção de textos orais e escritos claros sobre temas simples que exijam a expressão da opinião. Aperfeiçoamento da competência linguístico-comunicativa em nível intermediário. Integração das quatro habilidades linguísticas. Aspectos socioculturais do mundo hispânico. Desenvolvimento das quatro habilidades da competência comunicativa – expressão oral/ escrita e compreensão oral/ leitora. Incentivo à expressão da opinião. Discussão sobre as variedades das culturas hispânicas. Aperfeiçoamento das compreensões leitora e auditiva e das produções oral e escrita. Produção de textos orais e escritos claros sobre temas diversos, indicando os prós e contras das diferentes opções.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BAPTISTA, Livia Rádis (Org.). Español esencial: volume único: ensino médio. São Paulo: Moderna: Santillana, 2008. MATEO, Francis; ROJO SASTRE, Antonio J. Bescherelle: el arte de conjugar en español. Paris: Hatier, 1984. OSMAN, Soraia; ELIAS, Neide; IZQUIERDO, Sonia. Enlaces 3: español para jóvenes brasileños. 2.ª Ed. São Paulo, Macmillan, 2010. GONZÁLEZ HERMOSO, A. Gramática de español lengua extranjera. Ed. Edelsa. Grupo DidascalíaSª. Madrid. 1995. Dicionário Larousse Espanhol-Português. 1.ª Ed. Larousse do Brasil: São Paulo, 2010.</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> SANTOS Gargallo, Isabel e SANCHEZ Lobato, Jesús. Vademecum para la Formación de Profesores. 1.ª Ed. S.G.E.L: Madrid, 2004. WIDDOWSON, H.G.O Ensino de Línguas para a Comunicação. São Paulo: Pontes, 2005. ABRAHÃO, Maria Helena Vieira Abrahão. Prática de Ensino de Língua Estrangeira: experiências e reflexões. 1. ed. São Paulo: Pontes, 2004. RAMOS, Rosinda de Castro Guerra (org.). Reflexão e ações no ensino-aprendizagem de línguas. 1. ed. São Paulo: Mercado de Letras, 2003.</p>	

#### 4. Documentos Anexos:

### REGULAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DO CAMPUS CURITIBA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ

#### Curso: Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

##### CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADE

Artigo 1º - O estágio curricular não obrigatório é um ato educativo de natureza opcional, com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos recebidos pelo estudante ao longo das atividades de ensino/aprendizagem e obedecerá a legislação específica, bem como as normas e diretrizes internas da IFPR.

##### CAPÍTULO II DA ORGANIZAÇÃO

Artigo 2º - O estágio curricular não obrigatório deve ser organizado tendo em vista os seguintes objetivos:

- I – ampliar a formação acadêmico-profissional do estudante;
- II- propiciar ao estudante, na prática, a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos durante a realização do curso;
- III - promover a integração social do estudante.

Artigo 3º - O estágio curricular não obrigatório será regulamentado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade em articulação com a Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Curitiba, com as seguintes atribuições:

- I - celebrar convênio com a entidade concedente de estágio ou agência de integração empresa-escola;
- II - aprovar o plano de estágio elaborado pelo estudante e seu orientador;
- III - assegurar a supervisão acadêmica do estágio, a ser realizada de forma compartilhada pelos orientadores e pelos supervisores profissionais vinculados às entidades concedentes;
- IV - aprovar e assinar o termo de compromisso de estágio, conforme legislação vigente.

Artigo 4º - Só poderão estagiar estudantes regularmente matriculados e com frequência regular, preferencialmente depois de cursado um semestre letivo.

§ único - a duração do estágio curricular não obrigatório não poderá ser inferior a um semestre letivo.

Artigo 5º - Para fins de aproveitamento de créditos é vedada a equivalência entre estágio curricular obrigatório e não obrigatório.

##### CAPÍTULO III DO CAMPO DE ESTÁGIO

Artigo 6º - Constituem campo de estágio as entidades de direito privado, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, a comunidade em geral e as próprias unidades de serviços e ensino do IFPR

Artigo 7º - Para aprovação de campo de estágio serão considerados pelo Campus Curitiba, em relação à entidade ofertante de campo de estágio:

- I - existência de infra-estrutura material e de recursos humanos;
- II - aceitação das condições de supervisão e avaliação do Campus Curitiba do IFPR;
- III - anuência e acatamento às normas disciplinadoras do estágio curricular não obrigatório do Campus Curitiba do IFPR;

Artigo 8º - O campo de estágio será aprovado e oficializado pela Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade com a entidade concedente de estágio ou agentes de integração empresa-escola, estes últimos entendidos como entidades que atuam na intermediação da busca de campos de estágio e ofertas de vagas.

§ 1º - A jornada do estágio deverá ser compatível com o horário escolar do estudante;

§ 2º - deverá ser garantida a adequação entre as atividades desenvolvidas no estágio e a área de formação do estudante.

#### CAPÍTULO IV DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Artigo 9º - A supervisão do estágio curricular não obrigatório caberá ao profissional vinculado à entidade concedente do estágio em conjunto com profissional orientador indicado pelo curso ao qual o aluno está matriculado.

Artigo 10 - Cabe ao profissional orientador do estágio:

I - elaborar em conjunto com o estudante estagiário o plano de estágio, observada a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

II - solicitar relatórios trimestrais dos estágios, verificar a assiduidade do estagiário e preencher a ficha de avaliação.

Artigo 11 - Cabe ao supervisor profissional da entidade concedente:

I - avaliar as atividades desenvolvidas pelo estudante estagiário;

II - assinar a ficha de frequência do aluno estagiário;

III - orientar a elaboração dos relatórios do estágio e preencher a ficha de avaliação;

IV - verificar a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

#### CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 12 - A avaliação do estágio curricular não obrigatório será realizada pelo profissional orientador do estágio, em conjunto com o supervisor profissional da entidade concedente, observados os seguintes critérios:

I - desempenho profissional do estudante estagiário nas atividades contidas no plano de estágio;

II - assiduidade do estudante estagiário na entidade concedente;

#### CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Artigo 13 - O estágio de que trata este regulamento não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estudante e a entidade concedente, facultado ao estagiário o recebimento de bolsa.

§ único - A entidade concedente de estágio ou os agentes de integração empresa-escola providenciarão seguro de acidentes pessoais ao estudante em regime de estágio curricular não obrigatório.

Artigo 14 - A entidade concedente poderá expedir declaração referente à realização de estágio curricular não obrigatório, depois de cumpridas todas as formalidades previstas para essa modalidade.

Artigo 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Curitiba do IFPR em consonância com as orientações recebidas da Pró-Reitoria de Interação com a Sociedade.

Curitiba, 20 de janeiro de 2011.

## Relatório de Atividades de Estágio Curricular Não Obrigatório

O relatório será elaborado pelo estagiário devendo conter:

- 1) Dados de identificação do estagiário e da unidade concedente.
- 2) Setores em que o estagiário atuou na empresa.
- 3) Descrever as atividades desenvolvidas.
- 4) Apresentar pelo menos uma situação real de trabalho, vivenciada pelo estagiário na unidade concedente, contemplando as atividades de trabalho vinculadas área de formação acadêmica-profissional.
- 5) Avaliação do estágio pelo acadêmico. O estagiário deve responder as seguintes perguntas:
  - 1º) Com relação ao desenvolvimento das atividades.
    - 1.1) Está de acordo com suas expectativas?
    - 1.2) Está oferecendo experiência para o exercício profissional futuro?
    - 1.3) Permite conhecer novas técnicas e metodologias de trabalho?
    - 1.4) Oferece experiência prática na sua área de formação?
    - 1.5) Permite conhecer a importância do trabalho em equipe?
    - 1.6) Você sugere que outro acadêmico faça um estágio semelhante ao seu? Por quê?
  - 2º) Com relação ao ambiente de trabalho.
    - 2.1) O ambiente físico é adequado?
    - 2.2) Houve integração com os funcionários da empresa?
    - 2.3) Como foi a orientação e supervisão exercidas pela empresa?
- 6) Avaliação do estágio pelo supervisor.

O supervisor deverá preencher os seguintes itens:

	Aspectos considerados do estagiário	Muito bom	Bom	Regular
1)	Assiduidade.			
2)	Relacionamento Interpessoal.			

3)	Ética profissional.			
4)	Capacidade de autocrítica.			
5)	Iniciativa e persistência no desempenho das atividades.			
6)	Espontaneidade e participação nas atividades planejadas.			
7)	Compreensão das tarefas.			
8)	Contribuição com ideias.			

Recomendações: \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

7) Avaliação do estágio pelo professor orientador

Diante das respostas dadas pelo estagiário e pelo supervisor de estágio, considero o estágio concluído com

( ) êxito                      ( ) sem êxito

Data e local: \_\_\_\_\_

Assinatura do Estagiário: \_\_\_\_\_

Assinatura do Supervisor: \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor Orientador: \_\_\_\_\_



## ANEXOS

### **NAPNE - Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas**

O projeto político de curso, aqui, muito além de ser o ponto de referência da prática educacional do IFPR – Câmpus Curitiba deve, segundo Veiga (1998, p.13) “[...] ser construído e vivenciado em todos os momentos, por todos os envolvidos com o processo educativo da escola.” Desta forma, aspectos pontuais da aprendizagem inclusiva, que é uma questão individual de cada estudante na sua diversidade, deve ser amplamente discutido com o grupo de professores, coordenadores e técnicos administrativos envolvidos com o processo de aprendizagem, de forma que o estudante com necessidade específica seja verdadeiramente atendido permaneça na escola, aprendendo e sendo respeitado em suas potencialidades.

A educação inclusiva requer uma redefinição conceitual e organizacional das políticas educacionais. Nesta perspectiva, o financiamento dos serviços de apoio aos alunos público alvo da educação especial devem integrar os custos gerais com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, sendo disponibilizados em qualquer nível, etapa ou modalidade de ensino, no âmbito da educação pública ou privada.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (2008) tem como objetivo garantir o acesso, a participação e a aprendizagem dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação na escola regular, orientando para a transversalidade da educação especial, o atendimento educacional especializado, a continuidade da escolarização, a formação de professores, a participação da família e da comunidade, a acessibilidade e a articulação intersetorial na implantação das políticas públicas.

Com vistas à Educação Profissional e Tecnológica, objetiva-se ressaltar as condições necessárias para o pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência. Ressalta-se que a inclusão deve considerar quesito da Legislação vigente, tais quais:

- Constituição Federal (1988), artigo 205 – educação é direito de todos;
- Lei 10.436 (2002) – reconhece a Língua Brasileira de Sinais, Libras;
- Decreto 5.296 (2004) – regulamenta as Leis 10.048 e 10.098 (ambas do ano de 2000) que estabelece os critérios de acessibilidade e atendimento prioritário em estabelecimentos de ensino de qualquer nível, incluindo salas de aula, bibliotecas, auditórios, instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
  - Portaria 3.284 (2003) – dispõe sobre os requisitos de acessibilidade à pessoas com deficiência;
  - Decreto 5.626 (2005) – regulamenta a Lei 10.436 (2002) sobre o uso e difusão de Libras, bem como componente dos cursos de formação de professores;
  - Decreto 6.571 (2008) – institui o apoio financeiro da União ao ampliar a oferta do atendimento educacional especializado (AEE) à estudantes com deficiência,

transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Institui os Núcleos de Acessibilidade a fim de eliminar barreiras atitudinais, pedagógicas, arquitetônicas e de comunicação que impedem ou dificultam o acesso à educação superior das pessoas com deficiência;

- Resolução CNE/CEB nº 4 (2009) – estabelece diretrizes de acessibilidade na Educação Básica;
- Decreto 6.949 (2009) – assegura acesso ao sistema educacional inclusivo em todos os níveis; e
- Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva (MEC, 2008) – define a Educação Especial como modalidade transversal em todos os níveis, modos e etapas; disponibiliza recursos e serviços de acessibilidade, bem como atendimento educacional especializado e a complementação dos estudos às pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação.

O Instituto Federal do Paraná instituiu para o atendimento educacional especializado o Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE), visando o cumprimento da Política e seus desmembramentos. O NAPNE promove o atendimento aos estudantes; monitora as adaptações curriculares, recursos didáticos, estratégias para o desenvolvimento escolar, atividades desenvolvidas; verifica e estimula o relacionamento de apoio ofertado; bem como acompanha as evoluções demonstradas; serve de apoio à Coordenação Pedagógica; além de avaliar a possibilidade de apoios de instituições parceiras.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais definem as estratégias para a educação dos alunos com necessidades educacionais específicas e classificam as adequações curriculares em duas categorias: não significativas e significativas (BRASIL, 1999). As adequações curriculares não significativas do currículo são as que implicam modificações menores e são facilmente realizadas pelos professores dentro do contexto normal da sala de aula. As adequações significativas são adotadas quando as medidas anteriores – não significativas – são insuficientes no auxílio ao processo de aprendizagem dos alunos. Nesta última situação, as estratégias devem ser definidas conjuntamente entre o NAPNE, a seção pedagógica e demais profissionais da educação que acompanhem o estudante, seja dentro da sala de aula regular ou em atividades extracurriculares. Juntamente a estas estratégias, o IFPR – Câmpus Curitiba elabora ambientes de aprendizagem, nos quais oficinas, aulas de reforço e nivelamento são apresentadas, de forma que o estudante adapte-se e permaneça na instituição, tendo seu aprendizado garantido.

## 5. Referências:

AGÊNCIA CURITIBA. Atividades Econômicas. Disponível em <<http://www.agencia.curitiba.pr.gov.br/publico/conteudo.aspx?codigo=32>>. Acesso em 04 jul. 2015.

BASTOS, J.A de S. L. (ORG.). Tecnologia e Intervenção. Curitiba: CEFET-PR, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Secretaria de Educação Especial. **Parâmetros Curriculares Nacionais: adaptações curriculares**. Brasília: MEC/SEF/SEESP, 1999. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>. Acesso em: 03 jul 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em 10 jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm)>. Acesso em 10 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução CNE/CEB nº 06/2012. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 07. jul. 2015.

BRASIL. Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008. Altera a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei no 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11645.htm)>. Acesso em 07 jul. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11394-catalogo-nacional-versao2012-pdf&category\\_slug=agosto-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11394-catalogo-nacional-versao2012-pdf&category_slug=agosto-2012-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em 10 jul. 2015.

IBGE. Censo 2010. Disponível em <<http://censo2010.ibge.gov.br>>. Acesso em 09 jun. 2015.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Portaria nº 120 de 02 de agosto de 2009, estabelece critérios de avaliação sobre o processo de ensino e aprendizagem do IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná (CONSUP), Resolução nº 02 de 10 de março de 2013. Aprova o regulamento de estágios no

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. Conselho Superior do Instituto Federal do Paraná (CONSUP), Resolução nº 54 de 21 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do IFPR.

VEIGA, I. P. A. Projeto Político Pedagógico da escola: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. **Projeto Político Pedagógico da Escola: uma construção possível**. Campinas: Papirus, 1998.